

Ministério Quarto Anjo - Advertência Final
Lição da Escola Bíblica

A VIDA CRISTÃ PRÁTICA



MINISTÉRIO QUARTO ANJO
ADVERTÊNCIA FINAL

Produzida pelo Departamento Mundial de Escola Bíblica do Ministério Quarto Anjo - Advertência Final

[2025]

ÍNDICE

1 - Nossa Única Salvaguarda - Parte 1	5
2 - Nossa Única Salvaguarda - Parte 2	14
3 - Batismo - Compromisso Com Deus	22
4 - A Ceia do Senhor	39
5 - Dons do Espírito	55
6 - O Uso dos Dízimos	72
7 - Vida Saudável	89
8 - O Lar Cristão	109
9 - Onde Estabelecer O Lar	117
10 - Casamento: Orientações para o Casal	126
11- A Modéstia Cristã	137
12 - Conselhos Práticos Para Esposas e Idosas	151
13- A Educação de Filhos Cristãos	167

Introdução

Na lição anterior estudamos sobre como Deus, a exemplo do que fez com Moisés no passado, escolheu na era moderna algumas pessoas pra entregar-lhes esclarecimentos pormenorizados sobre a aplicação prática dos princípios da Sua lei. Primeiramente escolheu dois homens - William Foe e Hazen Foz. O primeiro, por ser negro, temeu o preconceito e não se encorajou a cumprir a missão. O segundo recusou o chamado. Então Deus chamou uma mulher, Ellen Harmon (mais tarde Ellen G. White). Entre as revelações que lhe deu encontram-se conjuntos de visões que cobrem os temas dos princípios de saúde e vestuário, a educação familiar e o preparo do povo de Deus para a segunda vinda de Cristo. Fruto das mesmas, Ellen G. White escreveu vasta literatura, registrada em dezenas de livros. O estudo deste trimestre apresentará uma parcela deste material em conexão com os ensinamentos das Escrituras Sagradas. Os textos foram encadeados nesta lição de forma a facilitar ao estudante o entendimento dos princípios bíblicos ensinados nas passagens apresentadas. Quando usados, são seguidos de um número correspondente a citação (1, 2, etc.). A referência correspondente pode ser encontrada ao final do estudo de cada semana, após a lição de sábado.

Cabe ressaltar que de maneira alguma se lhes dá importância tal de modo a rivalizar com ou se sobrepor a Escritura Sagrada. Ellen G. White mesmo escreveu que seus testemunhos não se constituem um acréscimo a Bíblia. Se o povo de Deus não negligenciasse o estudo da Escritura, seus testemunhos não seriam necessários. Também ensinou que é por ela (a Escritura) que todo o ensino deve ser provado. 1. E expressamente afirmou que “Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas.” 2. É o que também cremos.

LIÇÃO 1

Nossa Única Salvaguarda - Parte 1

Verso Áureo: “Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim. (João 5:39)

DOMINGO

1 - Onde está a nossa segurança? Isaías 8:20

“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” Isaías 8:20

O povo de Deus é encaminhado às Santas Escrituras como a salvaguarda contra a influência dos falsos ensinadores e poder ilusório dos espíritos das trevas. Satanás emprega todo artifício possível para impedir os homens de obter conhecimento da Bíblia; pois os claros ensinamentos desta põem a descoberto os seus enganos. Em todo avivamento da obra de Deus o príncipe do mal está desperto para atividade mais intensa; aplica atualmente todos os seus esforços em preparar-se para a luta final contra Cristo e Seus seguidores. O último grande engano deve logo patentear-se diante de nós. O anticristo vai operar suas obras maravilhosas à nossa vista. Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. Pelo testemunho destas, toda declaração

e todo prodígio deverão ser provados. Os que se esforçam por obedecer a todos os mandamentos de Deus defrontarão oposição e escárnio. Apenas em Deus ser-lhes-á possível subsistir. A fim de suportarem a prova que diante deles está, devem compreender a vontade de Deus como se acha revelada em Sua Palavra; poderão honrá-Lo, unicamente, tendo uma concepção correta de Seu caráter, governo e propósitos, e agindo de acordo com estes. Pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura, poderá resistir no último grande conflito. A toda alma virá a inquiridora prova: Obedecerei a Deus de preferência aos homens? A hora decisiva está mesmo agora às portas. Estão nossos pés firmados na rocha da imutável Palavra divina? Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus? 1

SEGUNDA

Assim nas profecias, o futuro se patenteia diante de nós tão claramente como se revelou aos discípulos pelas palavras de Cristo. Os acontecimentos ligados ao final do tempo da graça e obra de preparo para o período de angústia, acham-se claramente apresentados. Multidões, porém, não possuem maior compreensão destas importantes verdades do que teriam se nunca houvessem sido reveladas. Satanás vigia para impedir toda impressão que os faria sábios para a salvação, e o tempo de angústia os encontrará sem o devido preparo.

Quando Deus envia aos homens advertências tão importantes que são representadas como proclamadas por santos anjos a voar pelo meio do céu, Ele requer que toda pessoa dotada de faculdade de raciocínio atenda à mensagem. Os terríveis juízos pronunciados contra o culto à besta e sua imagem (Apoc. 14:9-11), deveriam levar todos a diligente estudo das profecias para aprenderem o

que é o sinal da besta, e como devem evitar recebê-lo. As massas populares, porém, cerram os ouvidos à verdade, volvendo às fábulas. Olhando para os últimos dias, declarou o apóstolo Paulo: "Virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina." (II Tim. 4:3). Chegamos, já, a esse tempo. As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; e Satanás lhes proporciona os enganos que amam.

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria - nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro - "Assim diz o Senhor". 2

2 - Qual será a bandeira levantada pelos fiéis de Deus nos últimos dias? Apocalipse 14:12

"Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12

TERÇA

Satanás se esforça constantemente por atrair a atenção para o homem, em lugar de Deus. Induz o povo a olhar para os bispos, pastores, professores de teologia, como seus guias, em vez de

examinarem as Escrituras a fim de, por si mesmos, aprenderem seu dever. Então, dominando o espírito desses dirigentes, pode influenciar as multidões de acordo com sua vontade. 2

3 - Qual é o conselho dado por Deus a nós nas sagradas Escrituras? Salmos 118:8

“É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem.” Salmos 118:8

Quando Cristo veio para falar as palavras de vida, o povo comum O ouvia alegremente; e muitos, mesmo dos sacerdotes e príncipes, creram nEle. Mas os principais do sacerdócio e os primeiros homens da nação estavam decididos a condenar e repudiar Lhe os ensinamentos. Fossem embora frustrados todos os seus esforços para encontrar acusações contra Ele, e sem mesmo poder fugir à influência do poder e sabedoria divinos, que acompanhavam Suas palavras, encerraram-se, todavia, no preconceito; rejeitaram a mais clara evidência de Seu caráter messiânico, receosos de que fossem constrangidos a se tornarem Seus discípulos. Estes oponentes de Jesus eram homens que o povo desde a infância fora ensinado a reverenciar, a cuja autoridade se havia acostumado implicitamente a curvar-se. "Como é", perguntavam, "que nossos príncipes e doutos escribas não creem em Jesus? Não O receberiam estes homens se Ele fosse o Cristo?" Foi a influência desses ensinadores que levou a nação judaica a rejeitar seu Redentor.

QUARTA

O espírito que atuava naqueles sacerdotes e príncipes, é ainda manifesto por muitos que fazem alta profissão de piedade. Recusam-se a examinar o testemunho das Escrituras concernente às verdades especiais para este tempo. Apontam para o seu número, riqueza e popularidade, e olham com desdém os defensores da verdade, sendo estes poucos, pobres e impopulares, tendo uma fé que os separa do mundo... 3

A Igreja Romana reserva ao clero o direito de interpretar as Escrituras. Sob o fundamento de que unicamente os eclesiásticos são competentes para explicar a Palavra de Deus, é esta vedada ao povo comum. Conquanto a Reforma fizesse acessível a todos as Escrituras, o mesmíssimo espírito que Roma manteve impede também as multidões nas igrejas protestantes de examinarem a Bíblia por si mesmas. São instruídas a aceitar os seus ensinamentos conforme são interpretados pela igreja; e há milhares que não ousam receber coisa alguma contrária ao seu credo, ou ao ensino adotado por sua igreja, por mais claro que esteja revelada nas Escrituras. 5

4 - Se desejamos fazer a vontade de Deus, devemos consultar a doutrina da igreja ou a doutrina bíblica? João 7:17

“Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se Eu falo por Mim mesmo.” João 7:17

QUINTA

5 - O que a Bíblia diz que surgiria nos últimos dias? II Pedro 2:1

“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.” II Pedro 2:1

Apesar de achar-se a Bíblia cheia de advertências contra os falsos ensinadores, muitos há que estão prontos a confiar ao clero a guarda de sua alma. Existem hoje milhares de pessoas que professam ser religiosas, e no entanto não podem dar outra razão para os pontos de sua fé, a não ser o haverem sido assim instruídas por seus dirigentes espirituais. Passam pelos ensinamentos do Salvador, quase sem os notar, e depositam implícita confiança nas palavras dos ministros. São, porém, infalíveis os ministros? Como poderemos confiar nossa alma à sua guia, a menos que saibamos pela Palavra de Deus que são portadores de luz? A falta de coragem moral para sair da trilha batida do mundo, leva muitos a seguirem as pegadas de homens ilustrados; e, pela relutância em examinarem por si mesmos, estão-se tornando desesperançadamente presos nas cadeias do erro. Veem que a verdade para este tempo é claramente apresentada na Bíblia, e sentem o poder do espírito santo acompanhando sua proclamação; permitem, todavia, que a oposição do clero os desvie da luz. Embora a razão e a consciência estejam convencidas, estas almas iludidas não ousam pensar diferentemente do ministro; e seu discernimento individual, os

interesses eternos, são sacrificados à incredulidade, ao orgulho e preconceito de outrem. 4

SEXTA

Muitos são os meios por que Satanás opera pela influência humana a fim de enlaçar os seus cativos. Atrai a si multidões, ligando-as pelos laços da afeição aos que são inimigos da cruz de Cristo. Seja qual for esta ligação, paternal, filial, conjugal ou social, o efeito é o mesmo; os inimigos da verdade exercem sua força no sentido de reger a consciência, e as almas postas sob seu domínio não têm coragem ou independência suficientes para obedecer às suas próprias convicções do dever.

A verdade e a glória de Deus são inseparáveis; é-nos impossível, com a Bíblia ao nosso alcance, honrar a Deus com opiniões errôneas. Muitos alegam que não importa o que alguém creia, se tão-somente sua vida for correta. Mas a vida é moldada pela fé. Se a luz e a verdade estão ao nosso alcance, e negligenciamos aproveitar o privilégio de ouvir e vê-las, virtualmente as rejeitamos; estamos a escolher as trevas em vez da luz. 4

6 - O que diz a Bíblia com respeito aos que procuram para si um caminho diferente do que ela ensina? Provérbios 16:25

“Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.” Provérbios 16:25

A ignorância não é desculpa para o erro ou pecado, quando há toda a oportunidade de conhecer a vontade de Deus. Um homem está a viajar, e chega a um lugar em que há várias estradas, e uma tabuleta

indicando aonde cada uma delas leva. Se desatende à indicação da tabuleta, tomando qualquer caminho que lhe pareça direito, poderá ser muito sincero, mas encontrar-se-á com toda a probabilidade no caminho errado. 5

SÁBADO

Deus nos deu Sua Palavra para que pudéssemos familiarizar-nos com os Seus ensinamentos e saber, por nós mesmos, o que Ele de nós requer. Quando o doutor veio a Jesus com a pergunta: "Que farei para herdar a vida eterna?" o Salvador lhe fez referência às Escrituras, dizendo: "Que está escrito na lei? como lê?" A ignorância não desculpará jovens ou velhos, nem os livrará do castigo devido pela transgressão da lei de Deus, pois têm ao alcance uma exposição fiel daquela lei, de seus princípios e requisitos. Não basta termos boas intenções; não basta fazermos o que se julga ser direito, ou o que o ministro diz ser correto. A salvação de nossa alma está em jogo, e devemos examinar as Escrituras por nós mesmos. Por mais fortes que possam ser nossas convicções, por maior confiança que tenhamos de que o ministro sabe o que é a verdade, não seja este o nosso fundamento. Temos um mapa dando todas as indicações do caminho, na jornada em direção ao Céu, e não devemos estar a conjeturar a respeito de coisa alguma. 5

O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus. 5

Apelo: Desejo seguir a Palavra de Deus deixando todos os ensinamentos que sejam contrários a ela?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - A Grande Controvérsia, 481
- 2 - A Grande Controvérsia, 482
- 3 - A Grande Controvérsia, 483
- 4 - A Grande Controvérsia, 484
- 5 - A Grande Controvérsia, 485

Nossa Única Salvaguarda - Parte 2

Verso Áureo: "Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos." (Salmos 119:105)

DOMINGO

1 - O que ocorrerá caso busquemos a Deus em oração para aprender a verdade ensinada na Sua Palavra? João 8:32

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." João 8:32

As verdades mais claramente reveladas na Escritura Sagrada têm sido envoltas em dúvida e trevas pelos homens doutos que, com pretensão de grande sabedoria, ensinam que as Escrituras têm um sentido místico, secreto, espiritual, que não transparece na linguagem empregada. Estes homens são falsos ensinadores. Foi a essa classe que Jesus declarou: "Errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus." (Mar. 12:24). A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura. Cristo fez a promessa: "Se alguém quiser fazer a vontade d'Ele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus." (João 7:17), Se os homens tão-somente tomassem a Bíblia como é, e não houvesse falsos ensinadores para transviar e confundir-lhes o espírito, realizar-se-ia uma obra que alegraria os anjos, e que

traria para o redil de Cristo milhares de milhares que ora se acham a vagarear no erro.

Cumpre-nos exercer todas as faculdades do espírito no estudo das Escrituras, e aplicar o intelecto em compreender as profundas coisas de Deus, tanto quanto possam fazer os mortais; não devemos, contudo, nos esquecer de que a docilidade e submissão da criança é o verdadeiro espírito do aprendiz. As dificuldades encontradas nas Escrituras jamais podem ser dominadas pelos mesmos métodos que se empregam em se tratando de problemas filosóficos. Não nos devemos empenhar no estudo da Bíblia com aquela confiança em nós mesmos com que tantos penetram nos domínios da ciência, mas sim com devota dependência de Deus, e sincero desejo de saber a Sua vontade.

1

SEGUNDA

Cheguemo-nos com espírito humilde e dócil para obter conhecimento do grande Eu Sou. De outro modo, anjos maus cegar-nos-ão o espírito, endurecendo-nos o coração para que não sejamos impressionados pela verdade.

Muitas porções das Escrituras que homens doutos declaram ser mistério, ou que não consideram como tendo importância, estão repletas de conforto e instrução para aquele que aprender na escola de Cristo. Um dos motivos por que muitos teólogos não têm compreensão mais clara da Palavra de Deus é o cerrarem os olhos às verdades que não desejam praticar. O compreender a verdade bíblica não depende tanto do vigor do intelecto posto à pesquisa como da singeleza de propósito, do fervoroso anelo pela justiça.

Nunca se deve estudar a Bíblia sem oração. Somente o Espírito Santo nos pode fazer compreender a importância das coisas fáceis de

se perceberem, ou impedir-nos de torcer verdades difíceis de serem entendidas. É o mister dos anjos celestiais preparar o coração para de tal maneira compreender a Palavra de Deus que fiquemos encantados com sua beleza, admoestados por suas advertências, ou animados e fortalecidos por suas promessas. 2

2 - Qual deve ser o nosso pedido a Deus? Salmos 119:18

"Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei." Salmos 119:18

TERÇA

As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, pela negligência da oração e estudo da Bíblia, o que é tentado não pode facilmente lembrar-se das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Anjos, porém, acham-se em redor dos que estão desejosos de serem ensinados nas coisas divinas; e no tempo de grande necessidade lhes trarão à lembrança as mesmas verdades de que necessitam. Assim, "vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira". (Isa. 59:19).

Jesus prometeu a Seus discípulos: "Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." (João 14:26). Mas os ensinamentos de Cristo devem previamente ser armazenados na memória, a fim de que o espírito de Deus no-los traga à lembrança no tempo de perigo. 3

3 - O que devemos fazer para que não pequemos quando formos tentados? Salmos 119:11

“Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti.” Salmos 119:11

QUARTA

Todos os que dão valor a seus interesses eternos devem estar de sobreaviso contra as incursões do ceticismo. Os próprios fundamentos da verdade serão assaltados. É impossível conservarmos-nos fora do alcance dos sarcasmos e sofismas, dos ensinamentos insidiosos e pestíferos da incredulidade moderna. Satanás adapta suas tentações a todas as classes. Assalta o analfabeto com o motejo ou zombaria, enquanto enfrenta o que é educado com objeções científicas e raciocínio filosófico, igualmente calculados a suscitar desconfiança nas Escrituras ou desdém por elas. Mesmo jovens de pouca experiência têm a presunção de insinuar dúvidas relativas aos princípios fundamentais do cristianismo. E esta juvenil incredulidade, trivial como é, tem sua influência. Muitos são assim levados a zombar da fé de seus pais, e a fazer agravo ao espírito da graça. Muita vida que prometia ser uma honra a Deus e uma bênção ao mundo foi crestada pelo detestável bafejo da incredulidade. Todos os que confiam nas jactanciosas decisões da razão humana, imaginando poder explicar os mistérios divinos e chegar à verdade desajudados da sabedoria divina, acham-se enredados na cilada de Satanás. 3

4 - O que ocorrerá com aqueles que desprezam o Filho de Deus? Hebreus 10:29

“De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao espírito da graça?” Hebreus 10:29

QUINTA

Estamos vivendo no período mais solene da história deste mundo. O destino das imensas multidões da Terra está prestes a decidir-se. Nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outras almas, dependem do caminho que ora seguimos. Necessitamos ser guiados pelo espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: “Senhor, que queres que eu faça?” Necessitamos humilhar-nos perante o Senhor, com jejum e oração, e meditar muito em Sua Palavra, especialmente nas cenas do juízo. Cumpre-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. Acontecimentos de importância vital estão a ocorrer em redor de nós; estamos no terreno encantado de Satanás. Não durmais, sentinelas de Deus; o adversário está perto, de emboscada, pronto para a qualquer momento, caso vos torneis negligentes e sonolentos, saltar sobre vós e fazer-vos presa sua. 4

5 - Qual foi a solene advertência dada por Deus a nós através do apóstolo Paulo? Romanos 13:11

“E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.” Romanos 13:11

SEXTA

6 - Qual é a condição em que a igreja dos últimos dias pensa que está, e como Jesus a qualifica? Apocalipse 3:17

“Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu).” Apocalipse 3:17

Muitos estão enganados quanto à sua verdadeira condição perante Deus. Congratulam-se pelos maus atos que não cometem, e esquecem-se de enumerar as boas e nobres ações que Deus exige deles, mas negligenciaram cumprir. Não basta que sejam árvores no jardim de Deus. Devem corresponder a Sua expectativa, produzindo frutos. Ele os responsabiliza pela sua falta em cumprir todo o bem que poderiam fazer, mediante Sua graça que os fortalece. Nos livros do Céu, acham-se eles registrados como estando a ocupar em vão o terreno. Contudo, mesmo o caso desta classe não é inteiramente desesperador. Em prol daqueles que têm tomado em pouca consideração a misericórdia de Deus, desprezando Sua graça, o coração do longânimo

Amor ainda pleiteia. “Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, ...remindo o tempo; porquanto os dias são maus”. (Efés.5:14-16). 4

7 - O que ocorrerá com toda a árvore que não produzir frutos? Mateus 3:10

“E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.” Mateus 3:10

SÁBADO

Quando o tempo de prova vier, revelar-se-ão os que fizeram da Palavra de Deus sua regra de vida. No verão, nenhuma diferença se nota entre os ciprestes e as outras árvores; mas, ao soprarem as rajadas hibernais, aqueles permanecem inalteráveis, enquanto estas perdem a folhagem. Assim aquele que com coração falso professa a religião, pode agora não se diferenciar do cristão verdadeiro; está, porém, justamente diante de nós o tempo em que a diferença aparecerá. Levante-se a oposição, de novo exerçam domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os insinceros e hipócritas vacilarão, renunciando a fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como um rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade. 4

Diz o salmista: “Medito nos Teus testemunhos.” “Pelos Teus mandamentos alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.”(Sal.119:99 e 104).

“Bem-aventurado é o homem que acha sabedoria.” “Será como a árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.” (Prov.3:13; Jer.17:8).7

8 - Qual foi o conselho dado por Jesus para aqueles que vivem nos últimos dias? Lucas 21:36

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem.” Lucas 21:36

Apelo: Deseja estar preparado para o tempo do fim, estudando a Palavra de Deus e praticando os Seus ensinoss?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - A Grande Controvérsia, 485, 486
- 2 - A Grande Controvérsia, 486
- 3 - A Grande Controvérsia, 487
- 4 - A Grande Controvérsia, 487, 488

Batismo - Compromisso Com Deus

Verso Áureo: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Marcos 16:16)

DOMINGO

A administração do rito

Sempre que seja possível, o batismo deve ser ministrado num tanque limpo ou em água corrente. Dê-se ao ato toda a importância e solenidade que ele merece. Essa cerimônia é sempre assinalada pela presença de anjos de Deus.

A pessoa encarregada de ministrar o batismo deve esforçar-se por celebrar o ato de modo a exercer uma influência solene e sagrada sobre todos os espectadores. Cada rito da igreja deve ser executado dessa forma. Nada deve receber um feitiço vulgar ou insignificante, ou ser reduzido ao nível das coisas triviais. Nossas igrejas necessitam ser educadas para maior respeito e reverência pelo culto divino. O modo como o pastor dirige o culto divino determina como ele educa e prepara o povo. Pequenos atos que educam, preparam e disciplinam a pessoa para a eternidade são de vastas consequências na edificação e santificação da igreja.

Cada igreja deve estar provida de roupas apropriadas para o batismo, nunca considerando isso como despesa inútil. Faz isso parte da obediência devida ao preceito que diz: “Faça-se tudo decentemente e com ordem.” 1 Coríntios 14:40.

Não convém que uma igreja se limite a tomar emprestadas essas roupas de alguma outra. Muitas vezes, quando tiver necessidade não as conseguirá... Cada igreja deve, pois, prover as suas próprias necessidades no tocante a isso. Crie-se um fundo para esse fim. Se toda a igreja contribuir para isso, não será um encargo pesado.

As roupas de batismo devem ser feitas de um tecido encorpado, de cor escura que não desbote com a água, sendo conveniente colocar pesos na barra. É importante que assentem bem e sejam feitas segundo um molde aprovado. Não devem levar ornamento, nem rendas, nem enfeites... Quando o candidato tem uma compreensão exata do que significa esse ato, não experimentará nenhum desejo de cobrir-se de adornos. Contudo, devemos evitar usar coisas feias e de mau gosto, pois isso seria uma ofensa a Deus. Tudo que de algum modo se relaciona com esse rito sagrado deve revelar cuidadoso preparo. 1

1 - O que nos ordenou Jesus? Marcos 16:15-16

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.”
Marcos 16:15-16

Todo o crente em Jesus Cristo deve ser batizado como uma declaração para o mundo da sua escolha em servi-Lo.

2- Em quem devemos crer para sermos salvos? Atos 16:31

“E eles disseram: crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.”
Atos 16:31

Somente a crença em Cristo pode salvar-nos.

O exame dos candidatos

Quanto aos candidatos, 'Importa saber se meramente adotam o título de 'membro da igreja de Deus' ou se realmente se colocaram ao lado do Senhor, renunciando o mundo e estando dispostos a não tocar nada imundo. Antes do batismo devem ser-lhes feitas perguntas relativamente às suas experiências, porém, não de modo frio e reservado, e sim com mansidão e bondade, encaminhando-se os recém-convertidos para o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. As exigências do evangelho devem ser estudadas a fundo com os batizando.

Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário — assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às exigências do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário.

Cumpra não haver nenhum desleixo. Por amor de Cristo, cujas testemunhas somos, devemos apresentar exteriormente o melhor dos aspectos. No serviço do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe no tocante ao vestuário dos que deviam officiar perante Ele. Com isto nos ensinou que tem suas preferências também quanto à roupa dos que O servem. Prescrições minuciosas foram por Ele dadas em relação à roupa de Arão, por ser esta simbólica. Do mesmo modo as roupas dos seguidores de Cristo devem ser simbólicas, pois que lhes

competete representar a Cristo em tudo. O nosso exterior deve caracterizar-se a todos os respeitos pelo asseio, modéstia e pureza. O que, porém, a Palavra de Deus não aprova são as mudanças no vestuário pelo mero amor da moda — a fim de nos conformarmos ao mundo. Os cristãos não devem enfeitar o corpo com vestidos custosos e adornos preciosos.

As palavras das Escrituras Sagradas, referentes a vestidos, devem ser bem meditadas. Importa compreender o que seja agradável ao Senhor até em matéria de vestuário. Todos os que sinceramente buscam a graça de Cristo, hão de atender a essas preciosas instruções da Palavra divinamente inspirada. O próprio feitio da roupa há de comprovar a veracidade do evangelho. 2

SEGUNDA

3 - Após aceitar a Jesus como Salvador pessoal, qual o próximo passo a seguir? Atos 16:32, 33

“E lhe pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vestidos; e logo foi batizado, ele e todos os seus.” Atos 16:33

Após aceitar a Cristo como Salvador, o carcereiro foi batizado para selar sua entrega a Ele. Assim também nós devemos fazer.

Conversão, não apenas batismo

A salvação não está em ser batizado, em ter nosso nome nos livros da igreja, nem em pregar a verdade. Mas em uma viva união com Jesus Cristo para ser renovado no coração, fazendo as obras de

Cristo em fé e trabalho de amor, na paciência, na mansidão e na esperança. Toda alma unida a Cristo será um missionário vivo para todos os que a rodeiam. 3

4 - Quantos batismos, diz a Bíblia, são reconhecidos por Deus? Efésios 4:4-6

“Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos.” Efésios 4:4-6

5 - Que batismo é este? Romanos 6:3-4

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” Romanos 6:3-4

Só existe um batismo verdadeiro - aquele feito em nome de Cristo Jesus. (Veja também: Colossenses 2:12)

TERÇA

6 - Quem nos deu o exemplo, batizando-Se no princípio do Seu ministério? Marcos 1:9-11

“E aconteceu, naqueles dias, que Jesus, tendo ido de Nazaré, da Galileia, foi batizado por João, no rio Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito, que, como pomba, descia sobre ele. E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em quem me comprazo.” Marcos 1:9-11

Jesus foi batizado por imersão no rio Jordão. Quando saiu da água recebeu o Espírito. (Veja também: Mateus 3:13-17; Lucas 3:21-22; João 1:31-34)

7 - Em nome de quem são batizados os crentes? Atos 19:4-5

“Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.” Atos 19:4-5

O batismo deve ser feito em nome de Jesus. (Veja também: Atos 2:38; Atos 10:47-48)

8 - O que representa o batismo para os que se batizam em nome de Jesus? Gálatas 3:27; II Coríntios 5:17

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.” Gálatas 3:27

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” II Coríntios 5:17

Quando nos batizamos, morremos para o mundo e passamos a viver para Deus. Cristo passa a viver em nós e vivemos em novidade de vida. (Veja também: Gálatas 2:19-20; Colossenses 2:12; Romanos 6:3-5,8,10 e 12).

Preparo para o batismo

Os princípios da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar na sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram o contato salvador de Cristo. Importa não só dizer “creio” mas também praticar a verdade. É pela nossa conformidade com a vontade divina em nossas palavras, atos e caráter, que provamos nossa comunhão com Ele. Quando quer que alguém renuncie ao pecado, que é a transgressão da lei, sua vida é posta em harmonia com essa lei, caracterizando-se por perfeita obediência à mesma. Essa é a obra do Espírito Santo. A luz obtida pelo exame cuidadoso da Palavra de Deus, a voz da consciência e as operações do Espírito, produzem no coração o genuíno amor de Cristo, o qual Se deu em sacrifício perfeito para salvar o homem todo — o

corpo, a alma e o espírito. Esse amor se manifesta na obediência. A linha de demarcação entre os que amam a Deus e guardam Seus mandamentos e os que O não amam e desprezam Seus preceitos há de ser clara e distinta. [...]

Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz essa oferta de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não ocorre a conversão legítima. Se todos soubessem avaliar o conflito que cada pessoa tem de sustentar com os instrumentos satânicos que a buscam enredar, seduzir e iludir, um trabalho mais diligente se faria notar a favor dos que são novos na fé.

4

QUARTA

9 - Que promessa é feita aos que seguem o exemplo de Jesus, batizando-se? Atos 2:38

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” Atos 2:38

Quando nos batizamos em nome de Jesus, recebemos o dom do espírito santo.

A preparação das crianças para o batismo

Os pais cujos filhos desejam ser batizados têm uma obra a fazer, examinando-se a si próprios e instruindo conscienciosamente os filhos. O batismo é um rito muito importante e sagrado, e importa compreender bem o seu sentido. Simboliza arrependimento do pecado e começo de uma vida nova em Cristo Jesus. Não deve haver qualquer precipitação na administração desse rito. Pais e filhos devem avaliar os compromissos que por ele assumem. Consentindo no batismo dos filhos, os pais estabelecem, em relação a eles, uma responsabilidade sagrada de despenseiros, para guiá-los na formação do caráter. Comprometem-se a guardar com especial interesse esses cordeiros do rebanho, para que não desonrem a fé que professam.

A instrução religiosa deve ser ministrada aos filhos desde a mais tenra infância; não num espírito de condenação, mas alegre e bondoso. As mães devem vigiar constantemente, para que a tentação não sobrevenha aos filhos de modo a não ser deles reconhecida. Os pais devem proteger os filhos por meio de instruções sábias e valiosas. Como os melhores amigos desses seres inexperientes, devem ajudá-los a vencer a tentação, porque ser vitoriosos é quase sempre a sua sincera ambição. Devem considerar que os filhinhos que procuram proceder bem são os membros mais novos da família do Senhor, sendo o seu dever ajudá-los com profundo interesse a dar passos firmes no caminho da obediência. Com carinhoso zelo, devem ensiná-los dia a dia o que significa ser filhos de Deus e induzi-los a render-se em obediência a Ele. E, ao mesmo tempo, obediência a Deus implica obediência aos pais. Esse deve ser seu empenho de cada dia e de cada hora. Os pais devem vigiar; vigiar e orar, e fazer dos filhos os seus companheiros...

Antes de batizá-los, pergunte-se a eles se o principal propósito de sua vida é servir a Deus. Ensine-lhes então como devem começar,

pois muito depende dessa primeira lição. Mostre-lhes com simplicidade como prestar o primeiro serviço a Deus. Torne essa lição tão compreensível quanto possível. Explique-lhes o que significa entregar-se ao Senhor e, ajudados pelos conselhos dos pais, procedam como manda Sua Palavra.

Depois de feito tudo o que é necessário, e eles revelarem ter compreendido o que significam a conversão e o batismo, e estarem verdadeiramente convertidos, devem ter a permissão para serem batizados. Mas, repito, é preciso primeiramente agir como pastores fiéis em guiar-lhes os inexperientes pés no caminho estreito da obediência. Deus tem de operar nos pais para que possam dar aos filhos bom exemplo em relação ao amor, à cortesia, humildade cristã e inteira devoção a Cristo. Se, porém, for permitido que os filhos sejam batizados e depois forem deixados a viver de qualquer maneira, não sentindo obrigação de guiá-los pelo caminho estreito, vocês serão responsáveis pelo fracasso de sua fé, ânimo e interesse pela verdade.

Os batizando adultos devem compreender melhor do que os de menor idade os seus deveres; mas o pastor da igreja tem obrigações em relação a eles. Talvez cultivem maus hábitos e práticas, cumprindo por isso ao pastor realizar com eles reuniões especiais. Deve-se estudar com eles a Bíblia, falar e orar com eles, mostrando-lhes claramente o que o Senhor deles requer. Apresente a eles o que diz a Bíblia com respeito à conversão. Mostre-lhes o que seja o fruto da conversão, a prova de que amam de veras a Deus. Explique-lhes que a legítima conversão se manifesta numa mudança do coração, pensamentos e intenções, pela renúncia de maus costumes, mexericos, ciúme e desobediência. Uma luta tem de ser travada contra cada mau traço de caráter; e então o crente poderá prevalecer-se da promessa: “Pedi, e dar-se-vos-á”. Mateus 7:7. 5

QUINTA

10 - Quão essencial é que sejamos batizados na água? João 3:5; Marcos 16:16

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do espírito não pode entrar no Reino de Deus.” João 3:5.

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” Marcos 16:16

Quando nos batizamos, morremos para o mundo para vivermos para Deus.

11 - A que perfeição de unidade chegam os crentes ao serem batizados em Cristo? Efésios 2:19; I Coríntios 12:12-13

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus.” Efésios 2:19

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um espírito.” I Coríntios 12:12-13

Através da entrega da nossa vida a Deus, passamos a fazer parte de Sua família.

Cada membro deve trabalhar em seu lugar designado

A vinha tem muitos ramos, mas embora todos os ramos sejam diferentes, não conflitam entre si. Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtêm sua nutrição de uma só fonte. Isto é uma ilustração da unidade que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos têm apenas uma cabeça. O mesmo espírito, em diferentes maneiras, atua por meio deles. Existe ação harmônica, embora os dons difiram. [...] A perfeição da igreja não depende de todos os membros estarem enquadrados no mesmo molde. Deus chama cada um a tomar seu lugar, a cumprir o propósito a seu respeito, a fazer a obra que lhe é designada segundo a capacidade que lhe foi dada. 6

SEXTA

Crescimento em Cristo

A mudança de coração pela qual nos tornamos filhos de Deus é denominada na Bíblia de "novo nascimento". É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. De igual maneira, os que acabam de converter-se a Cristo, devem, "como meninos novamente nascidos" (I Pedro 2:2), crescer (Efésios 4:15) até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente lançada no campo, devem crescer e produzir fruto. ...

Toda a sabedoria e habilidade do homem não são capazes de produzir vida no menor objeto da natureza. É unicamente mediante

a vida que o próprio Deus comunicou, que a planta ou o animal vivem. Assim é unicamente mediante a vida de Deus, que se gera no coração dos homens a vida espiritual. A menos que o homem nasça "do alto" (João 3:3), não pode ser participante da vida que Cristo veio trazer.

Como se dá com a vida, assim com o crescimento. É Deus quem faz o botão tornar-se flor e a flor fruto. É por Seu poder que a semente se desenvolve, "primeiro, a erva, depois, a espiga, e por último, o grão cheio na espiga" (Mar.4:28)... Jesus nos diz: "Considerai os lírios, como eles crescem." (Luc.12:27). As plantas e flores não crescem em virtude de seu próprio cuidado, ansiedade ou esforço, mas pelo recebimento daquilo que Deus forneceu para lhes servir à vida... A planta e a criança crescem recebendo do seu ambiente aquilo que lhes serve à vida - ar, luz do sol e alimento. O que esses dons da natureza são para o animal e a planta, é Cristo para os que nEle confiam... É Ele a água viva, "o pão de Deus...que desce do Céu e dá vida ao mundo" (João 6:33).

No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até a completa estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Como a flor se volve para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolver a beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da justiça, a fim de que a luz do Céu incida sobre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança de Cristo.

Jesus ensina isso mesmo quando diz: "Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. ... Sem Mim nada podereis fazer." (João 15:4 e 5)...

Muitos têm a ideia de que devem fazer sozinhos parte do trabalho. Confiaram em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora procuram por seus próprios esforços viver retamente. Mas qualquer esforço como este terá de fracassar. Diz Jesus: "Sem Mim nada podereis fazer." (João 15:5). Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade - tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora - permanecendo nEle - que devemos crescer na graça... Diz Davi: "Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei." (Sal. 16:8).

Perguntais: "Como permanecerei em Cristo?" Do mesmo modo em que O recebestes a princípio. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." (Col. 2:6). "O justo viverá da fé." (Heb.10:38). Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós mesmos expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, crestes que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer - dando e recebendo.

Deveis dar tudo - vosso coração, vossa vontade, vosso serviço - dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo - Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso Ajudador constante - a fim de vos dar poder para obedecerdes.

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que

se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo.

SÁBADO

A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve existir uma constante, serena confiança. Vossa esperança não está em vós mesmos; está em Cristo. Vossa fraqueza se acha unida à Sua força, vossa ignorância à Sua sabedoria, vossa fragilidade ao Seu eterno poder. Não deveis, pois, olhar para vós mesmos, nem permitir que o pensamento demore no próprio eu, mas olhai para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor - este é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança.

Diz Jesus: "Permaneçei em Mim." Estas palavras dão ideia de repouso, firmeza, confiança... "No sossego e na confiança, estaria a vossa força." (Isa. 30:15). Este descanso não se encontra na inatividade; pois que no convite do Salvador a promessa de descanso está unida ao chamado para o trabalho: "Tomai sobre vós o Meu jugo, ... e encontrareis descanso." (Mat. 11:29). O coração que mais plenamente descansa em Cristo será o mais zeloso e ativo no labor por Ele.

Quando o pensamento se concentra no próprio eu, é afastado de Cristo, a fonte de vigor e vida. Por isso é constante empenho de Satanás conservar a atenção desviada do Salvador, e evitar assim a união e comunhão da alma com Cristo.

Os prazeres do mundo, os cuidados, perplexidades e pesares da vida, as faltas alheias, ou nossas próprias faltas e imperfeições - para uma destas coisas ou todas elas procurará ele distrair a atenção. Não vos deixeis desviar por seus artifícios... Não devemos fazer de nós mesmos o centro, nutrindo ansiedade e temor quanto à nossa salvação. Tudo isto desvia a alma da Fonte de nosso poder. Confiai a Deus a preservação de vossa alma, e nEle esperai. Falai e pensai em Jesus. Que o próprio eu se perca nEle. Ponde de parte a dúvida; despedi vossos temores... Repousai em Deus. Ele é capaz de guardar aquilo que Lhe confiastes. Se vos abandonardes em Suas mãos, Ele vos tornará mais que vencedores por Aquele que vos amou.

Quando tomou sobre Si a natureza humana, Cristo ligou a Si a humanidade por um vínculo de amor que jamais pode ser partido por qualquer poder, a não ser a escolha do próprio homem. Satanás apresentará constantemente ciladas, para nos induzir a romper esse laço - escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. Olhando para Jesus estamos seguros. Coisa alguma nos poderá arrebatá-lo de Sua mão.

12. Como somos transformados à semelhança de Cristo? II Coríntios 3:18

“Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” II Coríntios 3:18

Foi assim [contemplando a Jesus] que os primeiros discípulos alcançaram a semelhança com o amado Salvador. Quando ouviram as palavras de Jesus, sentiram a necessidade que tinham dEle Buscaram-nO, acharam-nO, seguiram-nO. 7

Apelo: Desejo ser batizado em nome de Jesus para que meus pecados sejam perdoados e então iniciar uma caminhada de aprendizado ao lado de Deus e de Cristo?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 – Testemunhos para a Igreja 6, pag. 97, 98
- 2 - Evangelismo, pag. 311, 312, 306
- 3 - Evangelismo, pag. 219
- 4 - Conselhos para a Igreja, pag. 302
- 5 - Conselhos para a Igreja, pag. 303, 304
- 6 - Carta 19, 1901
- 7 - Passos para Cristo, pág. 81-8

LIÇÃO 4

A Ceia do Senhor

Verso Áureo: “Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha.” (I Coríntios 11:26)

DOMINGO

O lava-pés

O lava-pés “é o preparo designado por Cristo para o serviço sacramental. Enquanto o orgulho, desinteligência e luta por superioridade forem nutridos, o coração não pode entrar em associação com Cristo. Não estamos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso Jesus indicou que se observasse primeiramente a comemoração de Sua humilhação”. 1

O propósito da ordenança do rito

A reconciliação mútua dos irmãos é a obra para que foi estabelecido o rito do lava-pés. Pelo exemplo de nosso Senhor e Mestre esta cerimônia de humilhação foi convertida numa ordenança sagrada. Quando quer que celebrada, Cristo está presente por meio de Seu Santo Espírito. Esse Espírito é que produz convicção nos corações.

Ao celebrar Cristo este rito com Seus discípulos, a convicção apoderou-se de todos, menos de Judas. Assim também a convicção se apoderará de nós, ao falar-nos Cristo ao coração. As fontes da alma serão abertas. A mente será avigorada e, entrando em atividade e

vida, destruirá toda barreira que haja causado desunião e afastamento. Os pecados que hajam sido cometidos aparecerão com mais notoriedade que nunca dantes; pois o Espírito Santo no-los trará à lembrança. As palavras de Cristo: “Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes”, serão revestidas de nova virtude. 2

1 - O que disse Cristo aos discípulos na última Páscoa? Lucas 22:15-16

“E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça, porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus.” Lucas 22:15-16

Cristo estava prestes a ser crucificado e desejava ter seus últimos momentos a sós com Seus discípulos.

Participando com os discípulos do pão e do vinho, Cristo Se empenhou para com eles, como seu Redentor. Confiou-lhes o novo concerto, pelo qual todos os que O recebem se tornam filhos de Deus, e cordeiros de Cristo. Por esse concerto pertencia-lhes toda bênção que o Céu podia conceder para esta vida e a futura. Esse ato de concerto devia ser ratificado com o sangue de Cristo. E a ministração do sacramento havia de conservar diante dos discípulos o infinito sacrifício feito por cada um deles individualmente, como parte do grande todo da caída humanidade. 3

2 - Sobre qual assunto os discípulos contendiam? Lucas 22:24

*“E houve também entre eles contenda sobre qual deles parecia ser o maior.”
Lucas 22:24*

Quando os discípulos entraram na sala da ceia, tinham o coração cheio de ressentimentos. Judas apressou-se a tomar lugar junto de Cristo, à esquerda; João estava à direita. Se houvesse lugar mais elevado, Judas estava decidido a ocupá-lo, e esse lugar, julgava-se, era junto de Cristo. E Judas era um traidor.

Surgira outra causa de dissensão. Numa festa, era costume que um servo lavasse os pés aos hóspedes, e nessa ocasião se fizeram preparativos para esse serviço. O jarro, a bacia e a toalha ali estavam, prontos para a lavagem dos pés; não havia nenhum servo presente, porém, e cabia aos discípulos fazer isso. Mas cada um deles, cedendo ao orgulho ferido, resolveu não desempenhar a parte de servo. Todos manifestaram total desinteresse, parecendo inconscientes de haver qualquer coisa para fazerem. Por seu silêncio, recusavam-se a humilhar-se. 4

SEGUNDA

3 - Que exemplo Jesus deu de humildade e prontidão no serviço? João 13:4-5 Lucas 22:25-27

“Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus, Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois deitou água numa bacia, e começou

a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.” João 13:4-5.

“E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve. Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve.” Lucas 22:25-27

Cristo desejava ensiná-los de que o princípio do céu é servir ao próximo... Jesus esperou por algum tempo a ver o que fariam. Então Ele, o divino Mestre, Se ergueu da mesa. Pondo de lado a veste exterior, que Lhe poderia estorvar os movimentos, tomou uma toalha e cingiu-Se. Com surpreendido interesse olhavam os discípulos, esperando em silêncio ver o que se ia seguir. “Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugara-los com a toalha com que estava cingido”. João 13:5. Esta ação abriu os olhos deles. Profunda vergonha e humilhação os possuiu. Entenderam a muda repreensão, e viram-se a si mesmos sob um aspecto inteiramente novo.

Assim exprimiu Cristo Seu amor pelos discípulos. O espírito egoísta que os animava, encheu-O de pesar, mas não entrou em discussão com eles a respeito do caso. Deu-lhes em vez disso um exemplo que nunca esqueceriam. Seu amor a eles não se alterava nem esfriava facilmente. Sabia que o Pai entregara todas as coisas em Suas mãos, e que viera de Deus e ia para Deus. Tinha plena consciência de Sua divindade; mas pusera de lado a coroa real e as régias vestimentas, e tomara a forma de servo. Um dos últimos atos de Sua vida na Terra foi cingir-Se como servo, e desempenhar a parte de servo. 5

4 - Como Jesus reprovou este pensamento de quem era o maior entre eles? João 13:4-5

“levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.” João 13:4-5

Cristo desejava ensiná-los de que o princípio do céu é servir ao próximo.

Cristo queria que Seus discípulos entendessem que, se bem que Ele lhes houvesse lavado os pés, isto em nada Lhe diminuía a dignidade. “Vós Me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque Eu sou”. João 13:13. E, sendo tão infinitamente superior, Ele comunicou graça e significação a esse serviço. Ninguém tão exaltado como Cristo, e todavia abaixou-Se até ao mais humilde dever. Para que Seu povo não fosse extraviado pelo egoísmo que habita no coração natural, e se fortalecesse no servir ao próprio eu. Cristo mesmo estabeleceu o exemplo da humildade. Não deixaria esse grande assunto a cargo do homem. De tanta consequência o considerava, que Ele próprio, igual a Deus, fez o papel de servo para com Seus discípulos. Enquanto eles contendiam pela mais alta posição. Aquele diante de quem todo joelho se dobrará, a quem os anjos da glória reputam uma honra servir, curvou-Se para lavar os pés daqueles que Lhe chamavam Senhor. Lavou os pés de Seu traidor. [...]

Depois, havendo lavado os pés aos discípulos, Ele disse: “Eu vos dei o exemplo, para que como Eu vos fiz, façais vós também”. João 13:15... Cristo estava aí instituindo um culto. Pelo ato de nosso Senhor, esta cerimônia humilhante tornou-se uma ordenança

consagrada. Devia ser observada pelos discípulos, a fim de poderem conservar sempre em mente Suas lições de humildade e serviço. 6

TERÇA

5 - Qual era o costume antigamente quanto à lavagem dos pés? I Samuel 25:41

“Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis aqui a tua seroa servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.” I Samuel 25:41

A lavagem dos pés sempre era realizada pelos servos. Era uma tarefa que ninguém gostava de realizar. Cristo agiu como um servo. Tomou a água e a bacia e lavou os pés dos discípulos.

6 - Qual foi a reação de Pedro quando Jesus foi lavar seus pés? João 13:6,8

“Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, Tu lavas-me os pés a mim?... Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés.” João 13:6 e 8

Observando os discípulos a ação de Cristo, sentiram-se sobremaneira comovidos. Ao chegar a vez de Pedro, exclamou ele com espanto: “Senhor, Tu lavas-me os pés a mim?” A condescendência de Cristo quebrantou-lhe o coração. Encheu-se de vergonha, ao pensar

que um dos discípulos não estava fazendo esse serviço. “O que Eu faço”, disse Cristo, “não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois”. João 13:7. Pedro não podia suportar ver seu Senhor, que Ele acreditava ser o Filho de Deus, fazendo o papel de um servo. Todo o seu ser ergueu-se em protesto contra essa humilhação. Não compreendia que para isso viera Cristo ao mundo. Com grande veemência, exclamou: “Nunca me lavarás os pés”. João 13:8. 7

7 - O que respondeu Jesus? João 13:7-9

“Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, não o sabes tu, agora, mas tu o saberás depois. ... Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” João 13:7 e 9

Através daquele simples ato, Jesus desejava lavar o coração deles. Ele que era o maior de todos Se fez servo para dar o exemplo.

Assim também eles, se desejavam ser os maiores no reino de Deus, deveriam servir em benefício do próximo.

Solenemente disse Cristo a Pedro: “Se Eu te não lavar, não tens parte comigo.” O serviço que Pedro recusava, era símbolo de uma purificação mais elevada. Cristo viera para lavar o coração da mancha do pecado. Recusando deixar Cristo lavar-lhe os pés, Pedro estava recusando a purificação superior incluída na mais humilde. Estava na verdade rejeitando seu Senhor. Não é humilhante para o Mestre permitirmos-Lhe que trabalhe para nossa purificação. A verdadeira humildade é receber com coração agradecido qualquer providência tomada em nosso favor, e prestar fervoroso serviço a Cristo.

Às palavras: “Se Eu te não lavar, não tens parte comigo”, Pedro subjugou seu orgulho e vontade própria. Não podia suportar a ideia de separar-se de Cristo; isto teria sido para ele a morte. “Não só os meus pés”, disse, “mas também as mãos e a cabeça. Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo”. João 13:9, 10.

Como Pedro e seus irmãos, também nós fomos lavados no sangue de Cristo; todavia muitas vezes, pelo contato com o mal, a pureza do coração é maculada. Devemos chegar a Cristo em busca de Sua purificadora graça. Pedro recuou ante a ideia de pôr em contato com as mãos de Seu Senhor e Mestre os pés menos limpos; mas quantas vezes pomos nosso coração pecaminoso, poluído, em contato com o coração de Cristo! Quão ofensivo para Ele é nosso mau gênio, nossa vaidade e orgulho! Não obstante devemos levar-Lhe todas as nossas fraquezas e contaminação. Unicamente Ele nos pode lavar e deixar limpos. Não estamos preparados para a comunhão com Ele, a menos que sejamos limpos por Sua eficácia. 8

QUARTA

8 - O que nos aconselha Jesus? João 13:14-15

“Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Por-que Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.” João 13:14-15

9 - Quando lavamos os pés dos irmãos, a quem na verdade honramos? Mateus 25:40

“E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.” Mateus 25:40

Ao lavarmos os pés de nossos irmãos, estamos em realidade promovendo esta obra para o Senhor.

QUINTA

O pão e o vinho

10 - O que fez Jesus após o lava-pés? João 13:12

“Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?” João 13:12

Quando Jesus terminou de lavar os pés dos discípulos, Ele sentou-Se à mesa para cear.

11 - Para qual fim foi instituída a Santa Ceia? I Coríntios 11:23-24

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de Mim.” I Coríntios 11:23-24

A ceia do Senhor é uma lembrança do imenso sacrifício que Ele fez por nós na cruz. Ao participarmos da ceia, estamos demonstrando que O aceitamos.

Cristo Se achava no ponto de transição entre dois sistemas e suas duas grandes festas. Ele, o imaculado Cordeiro de Deus, estava para Se apresentar como oferta pelo pecado, e queria assim levar a termo o sistema de símbolos e cerimônias que por quatro mil anos apontara à Sua morte. Ao comer a Páscoa com Seus discípulos, instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos.

A Páscoa fora instituída para comemorar a libertação de Israel da servidão egípcia. Deus ordenara que, de ano em ano, quando os filhos perguntassem a significação desta ordenança, a história desse acontecimento fosse repetida. Assim o maravilhoso livramento se conservaria vivo na memória de todos. A ordenança da ceia do Senhor foi dada para comemorar a grande libertação operada em resultado da morte de Cristo. Até que Ele venha a segunda vez em poder e glória, há de ser celebrada esta ordenança. É o meio pelo qual Sua grande obra em nosso favor deve ser conservada viva em nossa memória. 9

SEXTA

12 - O que representa o pão e o vinho (suco de uva não fermentado)? Lucas 22:19-20

“E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de Mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no Meu sangue, que é derramado por vós.” Lucas 22:19-20

O pão é um símbolo do corpo de Cristo. Ao mastigá-lo, lembramo-nos que Ele "foi moído pelas nossas iniquidades"(Isaías 53:5). O vinho é um símbolo do sangue de Cristo. O sangue representa a vida (Gênesis 9:4). Jesus deu Sua vida por nós para que nós déssemos a Ele a nossa, e para que Ele viva em nós.

Cristo está ainda à mesa em que fora posta a ceia pascoal. Acham-se diante dEle os pães asmos usados no período da Páscoa. O vinho pascoal, livre de fermento, está sobre a mesa. Estes emblemas Cristo emprega para representar Seu próprio irrepreensível sacrifício. Coisa alguma corrompida por fermentação, símbolo do pecado e da morte, podia representar “o Cordeiro imaculado e incontaminado”. 1 Pedro 1:19. 10

Preparo do pão para a Santa Ceia

Ingredientes:

1 xícara de farinha de trigo branca

¼ xícara de óleo/azeite

Sal à gosto

Água

Modo de preparo:

Coloque os ingredientes em uma tigela nessa ordem: farinha, óleo e sal. Acrescente a água aos poucos até obter uma massa que solte das mãos. Abra com um rolo com espessura um pouco mais fina do que a de uma moeda. Marque com uma faca ou carretilha em quadrados pequeninos. Coloque em uma assadeira de preferência já quente (não precisa untar) e leve ao forno (de preferência pré-aquecido). Aguarde até dourar em baixo e vire. Aguarde até dourar do outro lado e retire.

13 - O que devemos fazer antes de participar da Santa Ceia? I Coríntios 11:27-30

“Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disso, há entre vós muitos fracos e doentes e muitos que dormem.” I Coríntios 11:27-30

Cada pessoa deve analisar profundamente o Seu coração antes de participar deste rito sagrado. Todo pensamento que contribui para afastar-nos de Deus e dos nossos irmãos sinceros deve ser removido. Deve-se orar pedindo a Deus a revelação dos pecados ocultos e confessá-los a Ele, além de confessar nossas faltas àqueles a quem temos ofendido (Sal. 139:23, 24; Tia. 5:16).

14 - Até quando a Santa Ceia deve ser celebrada? I Coríntios 11:26

“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciáis a morte do Senhor, até que venha.” I Coríntios 11:26

A ceia deve ser celebrada até a vinda de Cristo. Então cearemos, todos, juntos com Cristo no céu (Apocalipse 19:9).

SÁBADO

15 - Por que é essencial a comunhão cristã e a purificação do pecado? I João 1:7

“Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.” I João 1:7

Quando andamos na luz que Deus já nos tem dado e estamos em comunhão com nossos irmãos, Jesus, com Seu sangue, purifiquem-nos.

A santa ceia aponta à segunda vinda de Cristo. Foi destinada a conservar viva essa esperança na mente dos discípulos. Sempre que se reuniam para comemorar Sua morte, contavam como Ele, “tomando o cálice, e dando graças, deu-lhes, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até aquele dia em que o beba de novo convosco no reino de Meu Pai”. Mateus 26:27-29. Nas tribulações, encontravam conforto na esperança da volta de seu Senhor. Indizivelmente precioso era para eles o pensamento: “Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha”. 1 Coríntios 11:26.

Estas são as coisas que nunca devemos esquecer. O amor de Jesus com Seu subjuguante poder, deve ser mantido vivo em nossa memória. Cristo instituiu este serviço para que ele nos falasse aos sentidos acerca do amor de Deus, expresso em nosso favor. Não pode haver união entre nossa alma e Deus, senão por meio de Cristo. A união e o amor entre irmão e irmão devem ser cimentados e feitos eternos pelo amor de Jesus. E nada menos que a morte de Cristo podia tornar eficaz o Seu amor por nós. É unicamente por causa de Sua morte, que podemos esperar com alegria Sua segunda vinda. Seu sacrifício é o centro de nossa esperança. Nele nos cumpre fixar a nossa fé. 11

16 - Que elevada comunhão é dada ao cristão? I João 1:3

“O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo.” I João 1:3

Foi porque os discípulos estavam em erro e falta que Ele lhes lavou os pés, e todos, com exceção de um dos doze, foram assim levados ao arrependimento.

O exemplo de Cristo proíbe exclusão da ceia do Senhor. Verdade é que o pecado aberto exclui o culpado. Isto ensina plenamente o Espírito Santo. I Cor. 5:11. Além disso, porém, ninguém deve julgar. Deus não deixou aos homens dizer quem se apresentará nessas ocasiões. Pois quem pode ler o coração? Quem é capaz de distinguir o joio do trigo? "Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice." Pois "qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor". "Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor." (I Cor.11:28,27 e 29)...

Por Seu Santo Espírito, Cristo ali está para pôr o selo a Sua ordenança. Está ali para convencer e abrandar o coração. Nem um olhar, nem um pensamento de arrependimento escapa a Sua observação. Pelo coração contrito, quebrantado espera Ele. Tudo está preparado para a recepção daquela alma. Aquele que lavou os pés de Judas, anseia lavar todo coração da mancha do pecado.

Ninguém deve se excluir da comunhão por estar presente, talvez, alguém que seja indigno. Todo discípulo é chamado a participar publicamente, e dar assim testemunho de que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal. É nessas ocasiões, indicadas por Ele mesmo, que Cristo Se encontra com Seu povo, e os revigora por Sua presença. Corações e mãos indignos podem mesmo dirigir a ordenança; todavia Cristo ali Se encontra para ministrar a Seus filhos. Todos quantos

ali chegam com a fé baseada nEle, serão grandemente abençoados. Todos quantos negligenciam esses períodos de divino privilégio, sofrerão prejuízo. Deles se poderia quase dizer: "Nem todos estais limpos." (João 13:11). 12

Apelo: Desejo participar da ceia do Senhor e estar em comunhão com Deus, com Cristo e com os meus irmãos?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - Conselhos para a Igreja pag. 305
- 2 - Evangelismo pag. 275
- 3 - Conselhos para a Igreja pag. 305
- 4 - Conselhos para a Igreja pag. 306
- 5 - Conselhos para a Igreja pag. 306
- 6 - Conselhos para a Igreja 306,307
- 7 - O Desejado de Todas as Nações pag. 458
- 8 - O Desejado de Todas as Nações pag. 458, 459
- 9 - O Desejado de Todas as Nações pag. 462
- 10 - O Desejado de Todas as Nações pag. 463
- 11 - O Desejado de Todas as Nações pag. 466, 467
- 12 - O Desejado de Todas as Nações pag. 465, 466

Dons do Espírito

Verso Áureo: “E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.” (I Coríntios 12:28)

DOMINGO

Dons diferentes são concedidos a pessoas diferentes, para que os obreiros sintam sua necessidade uns dos outros. Deus outorga esses dons, e eles são utilizados no Seu serviço, não para glorificar o possuidor, nem para enaltecer o homem, mas para exaltar o Redentor do mundo. Devem ser usados para o bem de toda a humanidade ... Em toda palavra e ação, manifestar-se-ão bondade e amor; e ao ocupar cada obreiro fielmente o lugar que lhe é designado, a oração de Cristo em favor da unidade de Seus seguidores será atendida, e o mundo conhecerá que esses são Seus discípulos. 1

Espírito de profecia

1 - Devemos crer em qualquer profeta? I João 4:1

“Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” I João 4:

Nunca devemos aceitar todas as manifestações como sendo sempre de Deus, pois a Palavra nos revela que falsos profetas surgiriam.

2 - Como distinguir o profeta verdadeiro do profeta falso?

Pela crença em Jesus como um ser humano: I João 4:2

“Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;” I João 4:2

Devemos analisar os frutos para ver se a pessoa vive o que fala: Mateus 7:15-23

“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-Me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade.” Mateus 7:15-23

Pelo cumprimento de suas profecias: Deuteronômio 18:21-22

“Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou? Sabe que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o Senhor não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.” Deuteronômio 18:21-22

Pela observância à lei de Deus:

“Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; — não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos? À lei e ao testemunho: se eles não falarem de acordo com esta palavra, é porque nenhuma luz existe neles.” Isaías 8:19-20

É necessário sempre analisar todos estes fatores para que tenhamos segurança em crer num determinado profeta.

3 - Quais são os fenômenos físicos do verdadeiro profeta em visão?

Tem a visão e vê de olhos abertos: Números 24:4; Apocalipse 1:11

“Fala aquele que ouviu os ditos de Deus, o que vê a visão do Todo-Poderoso, caindo em êxtase e de olhos abertos” Números 24:4

“que dizia: O que vês, escreve-o num livro e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.” Apocalipse 1:11

Os outros não vêem a visão, mas percebem o que está acontecendo: Daniel 10:7

“E só eu, Daniel, vi aquela visão; os homens que estavam comigo não a viram; não obstante, caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.” Daniel 10:7

O profeta vê, sente e fala e no final da visão fica enfraquecido: Daniel 10:16

“E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, abri a minha boca, e falei, e disse àquele que estava diante de mim: Senhor meu, por causa da visão, sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.” Daniel 10:16

O profeta permanece sem respirar enquanto tem a visão: Daniel 10:17

“Como, pois, pode o servo deste meu senhor falar com aquele meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e não ficou em mim fôlego.” Daniel 10:17

4 - Como Deus se comunicaria com os profetas? Números 12:6

“E disse: Ouve agora as Minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, o Senhor, em visão a ele Me farei conhecer ou em sonhos falarei com ele.” Números 12:6

Deus Se comunica com Seus profetas não pessoalmente, mas através de sonhos e visões.

5 - Que haverá nos últimos dias? Mateus 24:24

“porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.” Mateus 24:24

Precisamos, pela Palavra de Deus, analisar cada característica dos profetas verdadeiros para que não sejamos enganados, porque surgirão falsos cristos e falsos profetas.

SEGUNDA

6 - Haverá também o verdadeiro dom profético nos últimos dias? Atos 2:17

“E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos;” Atos 2:17

A Palavra nos revela claramente que o verdadeiro dom de profetizar será derramado abundantemente sobre o povo de Deus no tempo do fim.

7 - Quais as duas características da igreja de Jesus? Apocalipse 12:17

“E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.” Apocalipse 12:17

8 - Que é o testemunho de Jesus? Apocalipse 19:10

“E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Apocalipse 19:10

A igreja verdadeira no tempo do fim terá o “espírito de profecia”. Será manifestado nela maravilhosamente este dom.

9 - Qual a promessa? II Crônicas 20:20

“E, pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, saindo eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.” II Crônicas 20:20

Para que prosperemos e estejamos seguros neste tempo final, precisamos crer no espírito de profecia.

10 - Que conselho nos dá o apóstolo Paulo afinal? I Tessalonicenses 5:20

“Não desprezeis as profecias.” I Tessalonicenses 5:20

TERÇA

O dom profético manifestado

No século XIX muitos profetas surgiram dizendo que possuíam uma mensagem vinda do céu. Alguns dizendo que receberam de um anjo ou outro agente celestial “outro evangelho. Muitos dos seus seguidores colocam estes livros, os quais ensinam contrariamente a Escritura, em igualdade com a Bíblia. Paulo nos advertiu contra este engano, dizendo: “Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.” Gálatas 1:8.

Aproximadamente na mesma época em que estes pretensos profetas surgiram, uma jovem americana chamada Ellen Gould Harmon (nome de solteira de Ellen G. White) relatou ao grupo que acabara de ser desapontado na grande decepção de 1844 a sua primeira visão em dezembro daquele mesmo ano. Desde então, ela começou a receber visões e sonhos com referência a eventos futuros e presentes. Escreveu mais de 40 livros enquanto esteve em vida e mais de 5 mil artigos. Pelos escritos dela relatados, vemos que suas profecias com respeito a eventos que estavam no futuro, cumpriram-se no tempo

dela, e que eventos profetizados por ela quanto ao tempo que estamos vivendo estão caminhando para se cumprirem.

QUARTA

No dia 12 de janeiro de 1861, três meses antes do início da Guerra Civil Americana, Ellen White recebeu uma visão na igreja de Parkville, Michigan, em que lhe foram mostrados campos de batalha cobertos de mortos e moribundos. Relatando o que vira em visão, ela disse: “Nesta casa, há homens que perderão seus filhos, nessa guerra.” Ellen G. White: *The Early Years*, Vol. 1, pág.463. Pelo menos cinco famílias que estavam presentes naquele dia perderam filhos na guerra civil.

Outra predição de Ellen White foi feita em 1885: “Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra, ao espiritismo; quando, por influência dessa tríplice aliança, os Estados Unidos forem induzidos a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram deles um governo protestante e republicano, e adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo.” 2

Quando ela escreveu essas palavras, os protestantes e católicos viviam em guerra uns com os outros. Mas no decorrer do tempo as coisas mudaram. Em 29 de março de 1994, 39 líderes protestantes evangélicos e católicos romanos assinaram um documento intitulado: “Evangélicos e Católicos juntos: A Missão Cristã no Terceiro Milênio”.

Além de Ellen G White Deus levantaria muitos outros profetas dentro das sua igreja nos últimos dias, as quais daria sonhos e visões. Os membros do Ministério Quarto Anjo - Advertência final têm

presenciado esta realidade. Deus tem, para Sua honra e glória, usado a vida de vários de nossos irmãos para advertir, aconselhar, admoestar e orientar através de sonhos e visões dados nestes dias para o seu povo. Estas visitas serão intensificadas no decorrer do tempo, dando cumprimento as palavras da profecia bíblica de Joel: “E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu espírito.” Joel 2:28, 29

11 - Quais as características do povo de Deus nos últimos dias, e o que é o “testemunho de Jesus”? Apocalipse 12:17; 19:10

“E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.” Apocalipse 12:17

“E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Apocalipse 19:10

QUINTA

Dom de línguas

12 - Na lista dos dons, qual é o último mencionado? I Coríntios 12:28

“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.” I Coríntios 12:28

De todos os dons que Deus concede à Sua igreja, o mais inferior deles é o dom de línguas. Embora seja um dom muito especial e necessário, comparado com os outros, ele é o último da lista bíblica.

13 - Como foi que o dom de línguas se manifestou no passado e como o verdadeiro dom se manifestará? Atos 2:4

“E todos foram cheios do espírito santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o espírito santo lhes concedia que falassem.” Atos 2:4

Quando o Espírito Santo é derramado em medida especial sobre alguém, em determinadas vezes ele se manifesta através do dom de falar em outras línguas.

14 - As línguas que cada pessoa falava eram estranhas ou eram conhecidas? Atos 2:6-8

“E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?” Atos 2:6-8

O dom de línguas foi dado com o intuito de evangelizar. Havia em Jerusalém pessoas que haviam vindo de todas as partes do mundo, e, para que recebessem a Palavra, os discípulos precisavam falar na língua deles. Por isso, eles falaram nos idiomas das pessoas que estavam presentes naquele evento. “Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, e Ponto, e Ásia, e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos), e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.” Atos 2:9-11

Línguas desconhecidas

Algumas dessas pessoas têm formas de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Têm uma algaravia (confusão de vozes) sem sentido a que chamam língua desconhecida, desconhecida não só ao homem, mas ao Senhor e a todo o Céu. Tais dons são manufaturados por homens e mulheres ajudados pelo grande enganador. O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos ruidosos, têm sido considerados dons postos na igreja por Deus. Alguns

têm sido iludidos a esse respeito. Os frutos de tudo isso não têm sido bons. “Pelos seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:20. O fanatismo e o ruído têm sido considerados evidências especiais de fé. Algumas pessoas não se satisfazem com uma reunião, a menos que experimentem momentos de poder e de alegria. Esforçam-se por isso, e chegam a uma confusão dos sentimentos. A influência dessas reuniões, porém, não é benéfica. Ao passar o feliz entusiasmo de sentimento, essas pessoas imergem mais fundo que antes da reunião, pois sua satisfação não proveio da devida fonte. As mais proveitosas reuniões para o crescimento espiritual, são as que se caracterizam pela solenidade e o profundo exame do coração, cada um procurando conhecer-se a si mesmo e, com sinceridade e profunda humildade, buscando aprender de Cristo. 3

15 - Os samaritanos, ao receberem o espírito santo, falaram em línguas? Atos 8:17

“Então, lhes impuseram as mãos, e receberam o espírito santo.” Atos 8:17

Como em Samaria todos falavam a mesma língua (aramaico), não foi necessário derramar o dom de línguas, visto que ninguém de outra nacionalidade precisava ser evangelizado ali.

16 - A igreja de Éfeso recebeu este dom? Atos 19:6

“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o espírito santo; e falavam línguas e profetizavam.” Atos 19:6

Éfeso era uma cidade portuária na qual habitavam pessoas de todas as partes do mundo. Para que o evangelho fosse levado ali, era necessário falar outras línguas, do contrário não haveria forma de se comunicar com os estrangeiros.

17 - A igreja de Corinto compreendia a maneira correta de utilizar os dons? I Coríntios 12:1

“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.” I Coríntios 12:1

A igreja de Corinto era cheia de problemas (ver I Coríntios 3:1-4; 5:1; 6:1-4; 7:25-40; 10:14), e um deles era que eles não sabiam usar os dons da maneira correta.

18 - De que maneira errada eles usavam o dom dado por Deus? I Coríntios 14:2

“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.” I Coríntios 14:2

O dom de línguas fora dado com o intuito de evangelizar, mas ao invés de fazerem isso, eles estavam usando este dom para falar na

igreja. Esta prática não edificava os irmãos presentes, que não conheciam o idioma falado.

[Nota: Algumas versões dizem “línguas estranhas”. A palavra “estranhas” não se encontra nos manuscritos originais da Bíblia.]

19 - Deus deu o dom de línguas para falar e orar na igreja ou para evangelizar os incrédulos de outras nacionalidades? I Coríntios 14:22

“De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos;” I Coríntios 14:22

Deus havia dado este dom como um sinal para o incrédulo para que, ao ouvir alguém falando em sua própria língua das maravilhas de Deus, viesse a converter-se.

SÁBADO

20 - Alguma das línguas faladas pelos que tinham esse dom não podia ser entendida? I Coríntios 14:10

“Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.” I Coríntios 14:10

Todas as línguas que são distribuídas pelo espírito santo são línguas que podem ser compreendidas pelos homens.

21 - Quem entre eles era o que mais falava outras línguas? I Coríntios 14:18-19

“Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos. Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.” I Coríntios 14:18-19

O apóstolo Paulo era quem mais viajava para pregar o evangelho. Para que ele levasse esse evangelho às outras nações era necessário que se falasse a língua nativa de cada uma delas. Paulo possuía o dom de falar em mais idiomas do que todos os outros membros da igreja. Mas estando com seus irmãos judeus preferia falar seu próprio idioma, para que eles o entendessem.

22 - Deve haver confusão no uso do dom de línguas? I Coríntios 14:33

“Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.” I Coríntios 14:33

Nos lugares onde há confusão Deus não está presente.

23 - Se ninguém entender o que se está falando, o que deve ser feito? I Coríntios 14:28

“Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus.” I Coríntios 14:28

Quando não há quem possa traduzir o que está sendo falado, a pessoa que fala outro idioma deve estar calada na igreja. Deve-se falar sempre na língua dos que estão presentes ao culto, para que possam entender.

24 - Alguém na Bíblia já falou a língua dos anjos? I Coríntios 13:1

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.” I Coríntios 13:1

O apóstolo não disse que falava a língua dos anjos, mas para ilustrar a importância do amor postulou uma hipótese, para mostrar que, mesmo sendo aquilo possível, tal habilidade não seria maior que o amor. Por isso disse: "ainda que eu falasse". O sentido é: eu não falo, mas "ainda que falasse", sem amor isso não seria nada. Sempre que o anjo se apresentava aos servos de Deus para lhes trazer uma mensagem, ele falava na língua dos servos.

Vejam os pontos principais que vimos no estudo desta semana:

1. O dom foi dado para evangelizar. (ver Atos 2)
2. Eram línguas conhecidas, idiomas de outros territórios (não línguas de anjos). (ver Atos 2:9-12; I Cor.14:10)
3. É um dom de Deus. (ver I Cor.12:28)
4. Está listado como o dom mais inferior embora seja também importante. (ver I Cor. 12:28)
5. Sempre que falado na igreja, deve haver tradutor. (ver I Cor. 14:5 e 28)
6. É um sinal para os incrédulos e não para os crentes. (ver I Cor. 14:22)
7. Só é dado quando se faz necessário. (Atos 19:1-5; Atos 8:16-17)

Analise como é o dom de línguas conforme a Bíblia e compare com aquele que se manifesta hoje nas igrejas.

Apelo: Desejo que Deus me conceda o dom o qual Ele sabe ser o melhor para o avanço da Sua obra?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - The Signs of the Times, 15 de março de 1910
- 2 - Testemunhos para a Igreja Vol.5 pag. 451
- 3 - Testemunhos para a Igreja 1, pag. 412

O Uso dos Dízimos

Verso Áureo: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.” (Malaquias 3:8)

DOMINGO

1 - Quem é o dono de tudo? Salmos 24:1

“Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.”
Salmos 24:1

Tudo o que temos e somos pertence a Deus, o nosso Criador. (Veja também: Salmos 50:10-11; Deuteronômio 8:17-18; Ageu 2:8).

Embora agora quase que inteiramente em poder de homens ímpios, todo mundo, com as suas riquezas e tesouros, pertence a Deus. “Do Senhor é a Terra, e a Sua plenitude. [...]” Oh, se os cristãos reconhecessem, cada vez mais, ser-lhes privilégio e dever, enquanto alimentam princípios corretos, aproveitar cada oportunidade dada pelo Céu para fazer o reino de Deus progredir neste mundo! 1

2 - Que parte Deus reservou para Si? Levítico 27:3

“Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do Senhor; santas são ao Senhor.” Levítico 27:30

O Senhor comunicou as mais ricas bênçãos celestiais, ao nos dar Jesus. Com Ele, nos tem dado desfrutar abundantemente todas as coisas. Os produtos da terra, abundantes colheitas, os tesouros de ouro e de prata, são dádivas Suas. Casas e terras, o alimento e o vestuário, colocou-os na posse dos homens. Pede que O reconheçamos como o Doador de todas as coisas; e, por essa razão, diz: De todas as vossas posses reserva a décima parte para Mim, além das dádivas e ofertas, que devem ser trazidas à casa do Meu tesouro. É essa a provisão que Deus fez para levar avante a obra do evangelho. 2

Da cruz do Calvário Cristo pede uma consagração sem reservas. Tudo que temos, tudo que somos, deve ser dedicado a Deus. 3

Segundo o dicionário, dízimo é uma “Décima parte”, ou “contribuição avaliada na décima parte de um rendimento.”

3 - Para que é o dízimo e quem o recebe? Números 18:21

“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu ministério que exercem, o ministério da tenda da congregação.” Números 18:21

De todas as tribos de Israel, a tribo de Levi era a única que não possuía herança na terra de Canaã. Da tribo de Levi procediam os

sacerdotes. Essa tribo foi escolhida por Deus para trabalhar exclusivamente para Ele.

4 - Qual era o trabalho que os levitas e sacerdotes faziam além do serviço do templo? II Crônicas 17:8-9

“E, com eles, os levitas Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias; e, com eles, os sacerdotes Elisama e Jeorão. E ensinaram em Judá, e tinham consigo o livro da Lei do Senhor, e rodearam todas as cidades de Judá, e ensinaram entre o povo.”
II Crônicas 17:8-9

Era trabalho dos levitas e sacerdotes irem de cidade em cidade ensinando o povo a guardar a Lei de Deus. (Veja também: Malaquias 2:7)

Examine cada um regularmente sua renda, a qual é toda uma bênção de Deus, e ponha de parte o dízimo como um fundo separado, para ser sagradamente do Senhor. Esse fundo não deve em caso algum ser empregado em qualquer outro fim; unicamente para sustento do ministério do evangelho. 4

Devem as simpatias do povo de Deus serem despertadas em cada igreja de toda a nossa terra, devendo haver ação desinteressada no sentido de atender às necessidades de diferentes campos missionários. Devem os homens demonstrar seu interesse na causa de Deus pelo dar dos seus bens. Se se manifestasse tal interesse entre os membros da família de Cristo, existiriam e cresceriam em força os laços de fraternidade cristã.

Essa obra de trazer fielmente todos os dízimos, para que haja mantimento na casa de Deus, supriria os que labutam tanto nos campos nacionais como nos estrangeiros. Se bem que livros e publicações sobre a verdade presente estejam espalhando os seus tesouros de conhecimento a todas as partes do mundo, assim mesmo ainda devem ser estabelecidos postos missionários em vários pontos. O pregador vivo deve proclamar as palavras de vida e de salvação. Há campos missionários abertos que convidam os obreiros a entrar. A seara está madura, e de todas as partes do mundo se ouve o veemente clamor macedônico por obreiros. 5

5 - Qual é o trabalho considerado mais importante por Deus? Marcos 16:15-16

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.”
Marcos 16:15-16

A maior obra que um homem pode realizar pela graça de Deus é trabalhar inteiramente para Ele.

Se de fato temos a verdade para estes últimos dias, deve ela ser levada a toda a nação, e tribo, e língua, e povo. Brevemente, tanto os vivos como os mortos serão julgados segundo o que tiverem feito no corpo, e a lei de Deus é a norma pela qual eles serão provados. Devem portanto, agora, ser advertidos; a santa lei de Deus deve ser vindicada, erguida diante deles como um espelho. Para que tal obra se realize, há necessidade de meios. Sei que os tempos são difíceis, que

não há abundância de dinheiro; mas a verdade deve ser difundida, e o dinheiro para difundir-la deve ser colocado na tesouraria". 6

O dízimo é separado para uso especial. Não deve ser considerado como fundo para pobres. Ele deve ser especialmente devotado ao sustento dos que estão levando a mensagem de Deus ao mundo, e não deve ser desviado deste propósito". 7

SEGUNDA

6 - O que fizeram os apóstolos? Lucas 5:11

"E, levando os barcos para terra, deixaram tudo e o seguiram." Lucas 5:11

Os discípulos, ao aceitarem o chamado de Deus, deixaram sua herança, suas posses e sua vida secular para se dedicar exclusivamente ao Senhor.

7 - De que os apóstolos viveram, como se sustentaram? I Coríntios 9:13-14

"Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar participam do altar? Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho." I Coríntios 9:13-14

Os que eram separados para esse sagrado ofício eram mantidos por seus irmãos, aos quais ministravam bênçãos espirituais. “Os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo”. Hebreus 7:5. A tribo de Levi fora escolhida pelo Senhor para os sagrados ofícios relacionados com o templo e o sacerdócio. Do sacerdote foi dito: “O Senhor teu Deus o escolheu [...] para que assista a servir no nome do Senhor”. Deuteronômio 18:5. Um décimo de toda a renda era reclamado pelo Senhor como Lhe pertencendo. [...]

Foi a este plano para sustento do ministério que Paulo se referiu quando disse: “Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.” E mais tarde, escrevendo a Timóteo, disse o apóstolo: “Digno é o obreiro do seu salário”. 1 Timóteo 5:18. 8

8 - O apóstolo Paulo recebia um salário para seu sustento enquanto pregava a palavra? II Coríntios 11:8

“ Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e, quando estava presente convosco e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.”
II Coríntios 11:8

Assim como os dízimos sustentavam os sacerdotes e levitas no passado, que não possuíam herança, assim hoje, na ordem do sacerdócio de Cristo, aqueles que se dedicam exclusivamente para Sua obra são sacerdotes (I Pedro 2:9) e devem ser sustentados com os dízimos.

9 - Aprovou Jesus o sistema do dízimo quando estava na Terra? Mateus 23:23

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.” Mateus 23:23

Jesus disse ser nosso dever devolver o dízimo sem esquecer-se dos preceitos mais importantes da Lei.

O dízimo de nossas rendas “santo é ao Senhor”. O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos. 9

TERÇA

10 - O que fez Abraão, o “pai da fé”? Hebreus 7:1-2

“Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de paz;” Hebreus 7:1-2

Abraão devolveu os dízimos de tudo quanto havia adquirido na guerra. (Gênesis 14:12-24). Em Gênesis 14:20 vemos a primeira

menção ao dízimo, na Bíblia. O fato de Abraão dar o dízimo ao sacerdote Melquisedeque nos mostra que isto já era uma prática conhecida, bem antiga, antes mesmo da existência dos Levitas, ministros religiosos que eram mantidos com o dízimo (Números 18:24 e 26).

Entretanto, podemos ver a existência do princípio do dízimo desde o jardim do Éden: “E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2:16-17). Deus havia dado a Adão e Eva todas as árvores frutíferas para alimento, com exceção de uma: a árvore do conhecimento do bem e do mal. O Senhor deu tudo ao casal, mas, requereu para si uma parte. Ao não tocar nesta parte que pertencia a Ele, nossos primeiros pais estariam reconhecendo que o Eterno é o dono de tudo (Salmos 24:1) e que aquilo que eram e tinham se devia a Sua bondade. Quando comeram da árvore proibida, fizeram o uso indevido daquilo que pertencia unicamente ao Criador.

Fazia parte do estilo de vida de Abraão adorar o Criador com os dízimos e obedecer a todos os mandamentos (Gênesis 26:5). A fidelidade do pai da fé (Gálatas 3:7) foi aprendida e seguida por seus descendentes (Gênesis 28:22). Que exemplo para nós! Todo aquele que verdadeiramente é filho espiritual de Abraão seguirá o seu exemplo de dizimar e não deixará de ensinar essa prática sagrada aos seus filhos.

11 - Qual a promessa para os que são fiéis no dízimo? Malaquias 3:10-12; Provérbios 3:9-10

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fizei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância. E, por causa de vós, repreenderei o

devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.” Malaquias 3:10-12

“Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de mosto os teus lagares.” Provérbios 3:9-10

Devemos levar nossos dízimos onde o “tesouro” da Palavra de Deus, não misturada com doutrina de homens, tem sido pregada. Ao sermos fiéis, receberemos “bênçãos sem medida”.

Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu próprio juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor. 10

Alguns se têm sentido malsatisfeitos, e dito: “Não devolverei mais o dízimo; pois não confio na maneira por que as coisas são dirigidas na sede da obra.” Roubareis, porém, a Deus, por pensardes que a direção da obra não é correta? Apresentai vossa queixa franca e abertamente, no devido espírito, e às pessoas competentes. Solicitai em vossas petições que se ajustem as coisas e ponham em ordem; mas não vos retireis da obra de Deus, nem vos demonstrei infieis porque outros não estejam fazendo o que é correto. 11

12 - Quando retemos os dízimos e as ofertas, a Bíblia nos afirma que estamos fazendo o que para com Deus? Malaquias 3:8-9; Ageu 1:6

“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação.” Malaquias 3:8-9

“Semeais muito e recolheis pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário recebe salário num saquitel furado.” Ageu 1:6

Reter os dízimos e ofertas, e usá-los de maneira pessoal é roubar a Deus.

Deus reserva para Si uma parte de tudo que recebemos. Quando essa Lhe é restituída, a parte restante é abençoada; mas se for retida, tudo se tornará, mais dia menos dia, uma maldição. A reivindicação divina deve vir primeiro; tudo o mais é secundário.

Em cada igreja deveria ser estabelecido um tesouro para os pobres. Então cada membro apresente a Deus uma oferta de gratidão uma vez por semana ou uma vez por mês, conforme for mais conveniente. Essa oferta exprimirá nossa gratidão pelas dádivas da saúde, do alimento e do vestuário. E segundo Deus nos tenha abençoado com esses confortos, poremos de parte para os pobres, sofredores e aflitos. Desejo chamar a atenção de nossos irmãos especialmente para este ponto. Lembrem-se dos pobres. Renunciem a alguns dos supérfluos, sim, os próprios confortos, e ajudem àqueles que apenas conseguem o mais escasso alimento e vestuário. Fazendo isso por eles, vocês o estão fazendo por Jesus na pessoa de Seus santos. Ele identifica-

Se com a humanidade sofredora. Não esperem até que estejam satisfeitas todas as suas necessidades imaginárias. Não confiem em seus sentimentos, dando quando estão inclinados a fazê-lo, e retendo quando não têm desejo...

Seus bons desejos, nós lhes agradecemos por eles, mas os pobres não se podem manter em conforto, com bons desejos apenas. Precisam de provas tangíveis de sua bondade, em forma de alimento e vestuário. Deus não pretende que nenhum de Seus seguidores tenha de mendigar o pão. Ele lhes deu abundância, a fim de que vocês possam suprir-lhes as necessidades que pelos seus esforços e economia não são capazes de suprir. Não esperem até que chamem sua atenção para as suas necessidades. Ajam como fazia Jó. Aquilo que não sabia, ele investigava. Façam um giro de inspeção e verifiquem o que é necessário, e como melhor pode ser suprido.

Se nossos irmãos se lembrassem de que Deus pode abençoar uns poucos hectares de terra, e torná-los tão produtivos como se fosse uma grande propriedade, não continuariam a enterrar-se em aquisições, mas deixariam seus recursos derivarem para o tesouro de Deus. “Olhai por vós”, disse Cristo, “não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida.” Lucas 21:34. Satanás se agrada com que aumentem suas fazendas e empreguem seus recursos em empreendimentos mundanos, pois assim procedendo não só impedem a causa de avançar, mas pela ansiedade e excesso de trabalho vocês diminuem sua perspectiva da vida eterna. 12

Irmãos, lembrem-se da causa; e quando tiverem recursos à sua disposição, estabeleçam um bom fundamento para o futuro a fim de que possam desfrutar a vida eterna. Por amor a vocês, Jesus Se tornou pobre para que através da Sua pobreza os tornassem rico em tesouros celestiais. Que será oferecido a Jesus, que tudo deu por vocês? 13

QUARTA

13 - O que podemos dar além dos dízimos? Salmos 96:8

“Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos Seus átrios.” Salmos 96:8

Além dos dízimos, no qual devolvemos o que não é nosso para o Seu verdadeiro dono, nós também devemos contribuir com ofertas voluntárias para a obra do Senhor.

14 - Como Deus deseja que sejam nossas ofertas? Deuteronômio 16:17; II Coríntios 9:7

“Cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme a bênção que o Senhor, teu Deus, te tiver dado.” Deuteronômio 16:17

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.” II Coríntios 9:7

Devemos contribuir com as ofertas de maneira voluntária, com alegria e segundo aquilo que temos sido abençoados. Quanto maior a bênção, maior deve ser nossa oferta de gratidão ao Senhor.

Deus fez dos homens os Seus despenseiros. A propriedade que Ele pôs em suas mãos são os meios que Ele proveu para a propagação do evangelho. Àqueles que se mostrarem mordomos fiéis Ele confiará

maiores bens. Diz o Senhor: “Aos que Me honram honrarei.” “Deus ama ao que dá com alegria”, e quando Seu povo, com corações gratos, Lhe trazem seus dons e ofertas, “não com tristeza, ou por necessidade”, Suas bênçãos os acompanharão, conforme Ele prometeu. “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fizeti prova de Mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu vos não abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.” — Patriarcas e Profetas, pag. 529.

A Bíblia não condena o rico porque é rico; não declara que a aquisição de riqueza é pecado, tampouco diz que o dinheiro é a raiz de todos os males. Pelo contrário, declaram as Escrituras que é Deus quem dá poder para adquirir riqueza. E essa capacidade é um precioso talento, uma vez que seja consagrada a Deus e empregada no avanço de Sua causa. A Bíblia não condena o gênio ou a arte, pois eles procedem da sabedoria que Deus dá. Não podemos tornar o coração mais puro ou mais santo cobrindo o corpo de cilício, ou privando o lar de tudo o que proporcione conforto, gosto ou conveniência.

Ensinam as Escrituras que a riqueza só é uma posse perigosa quando posta em competição com os tesouros imortais. É quando o que é terreno e temporal absorve os pensamentos, as afeições, a devoção que Deus requer, que se torna uma cilada...

É o amor do dinheiro que a Palavra de Deus denuncia como sendo a raiz de todos os males. O dinheiro, em si, é o dom de Deus aos homens, para ser usado com fidelidade em Seu serviço. Deus abençoou a Abraão, e o tornou rico em gado, prata e ouro. E a Bíblia declara, como evidência do favor divino, que Deus deu a Davi, Salomão, Josafá e Ezequias, muita riqueza e honras. 14

QUINTA

O trabalho pelas classes mais elevadas

Os que pertencem às classes mais elevadas da sociedade devem ser procurados em todas as partes com terna atenção e com fraternal consideração. Essa classe tem sido muitíssimo negligenciada. É a vontade do Senhor que os homens a quem Ele confiou muitos talentos ouçam a verdade de maneira diferente daquela em que a ouviram no passado. Os homens de negócio, que estão em posição de confiança, homens de grande capacidade inventiva, e profundo conhecimento científico, homens talentosos, devem ser dos primeiros a ouvir o chamado do evangelho.

Há homens do mundo que têm o poder de organização dado por Deus, que são necessários para levar avante a obra para estes últimos dias. Nem todos são pregadores, mas há necessidade de homens que possam assumir a administração de instituições em que se faça trabalho industrial, homens que possam atuar, nas nossas associações, como líderes e educadores. Deus necessita de homens que possam olhar para a frente e ver o que precisa ser feito, homens que permaneçam tão firmes como as rochas aos princípios, tanto na crise atual como em perigos futuros que possam surgir. 15

SEXTA

Tivesse nosso povo o amor de Deus no coração, estivesse cada membro da igreja imbuído do espírito de sacrifício próprio, e não haveria falta de fundos para as missões nacionais e estrangeiras; nossos recursos se multiplicariam; abrir-se-iam mil portas de utilidade e nós seríamos convidados a entrar. Houvesse sido executado o propósito

de Deus quanto a dar a mensagem de misericórdia ao mundo, Cristo já teria vindo e os santos teriam recebido suas boas-vindas à cidade de Deus.

Se já houve um tempo em que se deveriam fazer sacrifícios, esse tempo é agora. Meus irmãos e irmãs, praticai a economia em vossos lares. Lançai fora os ídolos que tendes colocado adiante de Deus.

Abandonai vossos prazeres egoístas. Eu vos rogo, não gasteis os meios em embelezar as vossas casas; pois vosso dinheiro pertence a Deus, e a Ele deveis prestar contas do uso que lhe dais. Não useis o dinheiro do Senhor para satisfazer os caprichos de vossos filhos. Ensinai-lhes que Deus tem reivindicação sobre tudo o que possuem, e que coisa alguma pode jamais cancelar esse direito.

O dinheiro é tesouro necessário. Não o dissipéis com os que dele não necessitam. Alguém necessita de vossas dádivas voluntárias. Há os que, no mundo, estão famintos, morrendo de inanição. Podeis dizer: "Não posso alimentar a todos". Mas, praticando as lições de economia de Cristo, podereis alimentar a um. "Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca." João 6:12. Estas palavras foram pronunciadas por Aquele cujo poder operou um milagre para suprir as necessidades de uma multidão faminta.

Caso tenhais hábitos extravagantes, afastai-os imediatamente de vossa vida. A não ser que o façais, estareis falidos para a eternidade. Hábitos de economia, operosidade e sobriedade, são melhor quinhão para os vossos filhos que um rico dote.

Somos peregrinos e estrangeiros na Terra. Não despendamos os nossos meios em satisfazer desejos que Deus quer que reprimamos. Representemos devidamente nossa fé reprimindo os nossos desejos. Levantem-se os membros de nossas igrejas como um só homem, e trabalhem fervorosamente, como quem anda à plena luz da verdade para estes últimos dias....

De que vale indizível riqueza, se esta é acumulada em custosas mansões ou em ações bancárias? Que pesa isso na balança, comparado com a salvação das almas por quem Cristo, o Filho do infinito Deus, morreu? 16

SÁBADO

Um privilégio e uma responsabilidade

Foram-nos dadas, para proclamar ao mundo, as mais solenes verdades já confiadas aos mortais. Nosso trabalho é a proclamação dessas verdades. Deve o mundo ser advertido, e o povo de Deus precisa ser fiel ao depósito que lhe foi confiado. Não se deve empenhar em especulações, nem deve entrar em empreendimentos comerciais com os descrentes; pois isso os impediria de fazer a obra que lhes foi confiada.

Jesus diz a Seu povo: "Vós sois a luz do mundo" (Mat. 5:14). Não é questão de pequena importância que os conselhos, propósitos e planos de Deus nos tenham sido tão claramente revelados. É um maravilhoso privilégio poder compreender a vontade de Deus, segundo é revelada na segura palavra da profecia. Isso nos impõe pesada responsabilidade. Deus espera que transmitamos aos outros os conhecimentos que nos tem dado. É Seu propósito que os instrumentos divinos e humanos se unam na proclamação da mensagem de advertência. 17

Apelo: Desejo contribuir com dízimos e ofertas, para que a mensagem que salvou a minha vida possa chegar a outras pessoas também?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 115
- 2 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 65
- 3 - Patriarcas e Profetas, pag. 188
- 4 - Testemunhos Seletos 2, 562
- 5 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 23
- 6 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 24
- 7 - Beneficência Social, pag.277
- 8 - Atos dos Apóstolos, pag. 335, 336
- 9 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 66
- 10 - Testimonies, 9, 247
- 11 - Testimonies, 9, 227
- 12 - Testemunhos para a Igreja 5, pag. 148, 150-152
- 13 - Testemunhos para a Igreja 5, pag. 154
- 14 - Conselhos sobre Mordomia, pag. 86
- 15 - The Review and Herald, 8 de maio de 1900
- 16 - Review and Herald, 24 de dezembro de 1903
- 17 - Review and Herald, 28 de julho de 1904

Vida Saudável

Verso Áureo: “E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.” (Gên.1:29)

DOMINGO

1 - Qual o desejo de Deus para nós? III João 1:2

“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.” III João 1:2

Assim como pela graça de Deus crescemos espiritualmente, Ele também deseja que tenhamos saúde para poder servi-Lo da melhor maneira.

2 - Para termos saúde, qual o tipo de alimento que Deus nos deu? Gênesis 1:29

“E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.” Gênesis.1:29

Deus concedeu no Jardim do Éden a dieta alimentar original do homem. Estes alimentos são divididos em quatro categorias: cereais, frutas, nozes (oleaginosas) e verduras.

Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Esses alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante.

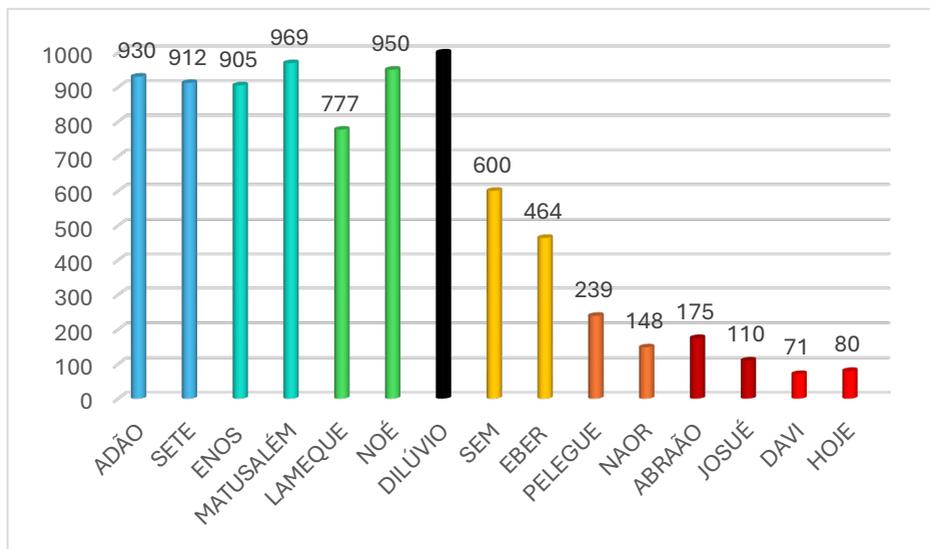
1

3 - Quanto tempo viviam os primeiros habitantes da Terra no período depois do pecado e antes do dilúvio? Compare com quanto tempo nós vivemos. Gênesis 5:5 e 27

*“E foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.”
Gênesis 5:5*

“E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.” Gênesis 5:27

Todos os habitantes do mundo antes do dilúvio possuíam uma vitalidade muito maior do que a que possuímos hoje. Em nossos dias dificilmente alguém atinge uma idade superior a cem anos.



4 - Após o dilúvio, o que Deus permitiu ao homem comer? Gênesis 9:3

“Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde.” Gênesis 9:3

Depois do dilúvio que devastou todo o nosso planeta, quando toda a vegetação havia sido destruída, Deus permitiu aos homens comerem alimentos cárneos, pois do contrário eles não teriam subsistência.

SEGUNDA

5 - Conhecia Noé a diferença entre animais limpos e imundos? Gênesis 7:2

“De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.” Gênesis 7:2

Deus permitiu a Noé que comesse carne uma vez que, logo após o dilúvio, não existia ainda erva verde, frutas e verduras para seu mantimento e de sua família. Mas já naquela época ele conhecia a distinção entre animais limpos e imundos.

6 - Qual a orientação de Deus quanto ao uso de carne como alimento, na época de Moisés? Levítico 11:47

“Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.” Levítico 11:47

Deus permitiu que se comesse algumas espécies, enquanto outras foram expressamente proibidas. Já estudamos quais são as características dos animais que foram considerados limpos e imundos na lição anterior. Como referência recomendamos a leitura de Levítico 11:2-20 e Deuteronômio 14:3-20.

7 - O Deus proibiu comer com a carne? Gênesis 9:4

“A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.” Gênesis 9:4

Deus permitiu, naquela época, o uso da carne, mas proibiu comê-la com sangue.

TERÇA

A dieta ideal para o povo de Deus

8 - Que alimento especial proveu Deus para seu povo no deserto por 40 anos? Êxodo 16:4 e 35

“Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu o prove se anda em minha lei ou não.” Êxodo 16:4

“E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.” Êxodo 16:35

Deus poderia dar aos israelitas qualquer tipo de alimento, mas preferiu prover-lhes um natural que supria suas necessidades. Quando o povo de Israel pediu carne, a Bíblia revela que milhares morreram por comê-la (Núm. 11:33).

Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a Seu desígnio original — que o homem subsista com os produtos naturais da terra. Entre os que estão aguardando a vinda do Senhor, deve a alimentação cárnea ser finalmente abandonada; a carne deixará de fazer parte de seu regime alimentar. Devemos ter isto sempre em mente, e procurar agir firmemente nesse sentido. 2

Devem ser vistas maiores reformas entre o povo que pretende estar aguardando o breve aparecimento de Cristo. A reforma de saúde deve realizar uma obra entre o nosso povo que ela ainda não realizou. Há os que devem estar atentos para o perigo de comer carne, pois ainda estão ingerindo a carne de animais, arriscando assim a saúde física, mental e espiritual. Muitos que agora estão apenas meio convertidos no tocante à questão de comer carne, se afastarão do povo de Deus para não mais andar com eles. 3

9 - O que Deus prometeu fazer por eles se O obedecessem? Êxodo 23:25

“E servireis ao Senhor vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e Eu tirarei do meio de vós as enfermidades.” Êxodo 23:25

Quando escolhemos seguir a dieta original de Deus para nós (o vegetarianismo), Deus promete que nos livrará de todas as enfermidades.

10 - Quais classes de bebidas não devemos beber? Provérbios 23:29-35; 20:1

“Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as pelejas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos? Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada. Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente. No seu fim, morderá como a cobra e, como o basilisco, picará. Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades. E serás como o que dorme no meio do mar e como o que dorme no topo do mastro e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? Ainda tornarei a buscá-la outra vez.” Provérbios 23:29-35

“O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.” Provérbios 20:1

Quando bebemos bebidas alcoólicas ou fermentadas, nossa mente fica embotada, perdemos o sentido da verdadeira sabedoria e ficamos vulneráveis aos ataques de Satanás. Um exemplo de “bebidas misturadas” nos dias de hoje são os refrigerantes. (Veja também: Levítico 10:8-10; Provérbios:31:4-5)

O regime alimentar estimulante e a bebida de nossos dias não são conducentes ao melhor estado de saúde. Chá (chá preto, chá mate, chimarrão, guaraná), café e fumo são todos estimulantes, e contêm venenos. São não somente desnecessários, mas nocivos, e devem ser rejeitados, caso queiramos acrescentar ao conhecimento, temperança. 4

QUARTA

11 - É o cuidado de nosso corpo importante para a nossa salvação? I Coríntios 3:16 e 17

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” I Coríntios 3:16 e 17

Precisamos conservar o nosso corpo em perfeita saúde. Quando comemos alimentos que enfermam nosso corpo, conscientemente estamos destruindo-o e Deus nos destruirá.

Seja progressiva a reforma alimentar. Sejam as pessoas ensinadas a preparar o alimento sem o uso de leite ou manteiga. Diga-se-lhes que breve virá o tempo em que não haverá segurança no uso de ovos, leite, creme ou manteiga, por motivo de as doenças nos animais estarem aumentando na mesma proporção do aumento da impiedade entre os homens. Aproxima-se o tempo em que, por motivo da iniquidade da raça caída, toda a criação animal generará com as doenças que amaldiçoam a nossa Terra. 5

De ordinário se usa demasiado açúcar no alimento. Bolos, pudins, pastelarias, geléias, doces, são causa ativa de má digestão. Especialmente nocivos são os cremes e pudins em que o leite, ovos e açúcar são os principais elementos. Deve-se evitar o uso abundante de leite e açúcar juntos. 6

O estômago precisa receber cuidadosa atenção. Não deve ser mantido em trabalho constante. Dai a esse maltratado e muito abusado órgão alguma paz, sossego e descanso. Depois de haver o

estômago feito sua obra relativa a uma refeição, não abarroteis mais trabalho sobre ele antes de ter tido oportunidade de descansar e antes de ter sido pela natureza provido suficiente suprimento de suco gástrico para cuidar de mais alimento. Cinco horas, pelo menos, devem mediar entre cada refeição, e tende sempre em mente que, se quisésseis fazer uma experiência veríeis que duas refeições são preferíveis a três. 7

O costume de comer apenas duas vezes por dia, em geral, demonstra-se benéfico à saúde; todavia, sob certas circunstâncias, talvez algumas pessoas tenham necessidade de uma terceira refeição. Esta, porém, deve ser muito leve, e de comida de fácil digestão. Bolachas de sal, ou pão torrado e fruta, ou bebida de cereal, eis os alimentos mais próprios para a refeição da noite.

12 - Para quem devemos dar glória de acordo com aquilo que fazemos? I Coríntios 10:31

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus.” I Coríntios 10:31

Quando estamos nos alimentando conforme orienta o nosso Criador, estamos Lhe obedecendo e dando-Lhe Glória.

13 - Como Daniel glorificou a Deus na corte da Babilônia? Daniel 1:8

“E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.” Daniel 1:8

Nesta época de pressa, quanto menos estimulante for a comida, melhor. Os condimentos são prejudiciais em sua natureza. A mostarda, a pimenta, as especiarias, os picles e coisas semelhantes irritam o estômago e tornam o sangue febril e impuro. O estado de inflamação do estômago do bêbado é muitas vezes pintado para ilustrar os efeitos das bebidas alcoólicas. Condição semelhante de inflamação é produzida pelo uso de condimentos irritantes. Dentro em pouco, a comida comum não satisfaz o apetite. O organismo sente necessidade de alguma coisa mais estimulante.

Nossas mesas só devem apresentar a comida mais saudável, isenta de toda substância irritante. O forte desejo de tomar bebida alcoólica é estimulado pelo preparo de alimentos condimentados e com especiarias... Esses pratos irritariam as delicadas membranas do estômago... Seu efeito é causar nervosismo e criar uma sede que a água não pode extinguir. O alimento deve ser preparado da maneira mais simples possível, livre de condimentos e especiarias, e mesmo de indevida porção de sal. 8

A comida não deve ser ingerida muito quente nem muito fria. Se está fria, as forças vitais do estômago são chamadas a fim de aquecê-la antes de ter começo o processo digestivo. Bebidas frias, pelo mesmo motivo, são prejudiciais. Por outro lado, o uso copioso

de bebidas quentes é debilitante. Na verdade, quanto mais líquido for ingerido nas refeições, tanto mais difícil se tornará a digestão do alimento, pois o líquido precisa ser absorvido primeiro para que principie a digestão...

A comida deve ser ingerida devagar, completamente mastigada. Isso é necessário para a saliva ser devidamente misturada com o alimento, e os sucos digestivos chamados à ação.

As saladas são preparadas com óleo e vinagre, há fermentação no estômago, e a comida não é digerida, mas decompõe-se ou apodrece; em consequência, o sangue não é nutrido, mas fica cheio de impurezas, e surgem perturbações hepáticas e renais. 9

Tampouco devem as refeições ser retardadas uma ou duas horas, para se acomodarem às circunstâncias, ou para se poder terminar certa porção de trabalho. O estômago pede alimento na ocasião em que está acostumado a recebê-lo. Retardado este tempo, diminui a vitalidade do organismo, alcançando afinal um nível tão baixo que o apetite desaparece inteiramente. Se é tomado alimento então, o estômago acha-se incapaz de cuidar dele devidamente. O alimento não pode ser convertido em sangue bom.

Se todos comessem em períodos regulares, não provando coisa alguma entre as refeições, estariam dispostos para suas refeições, encontrando no comer uma satisfação que lhes recompensaria o esforço. 10

É de vital importância a regularidade no comer. Deve haver tempo determinado para cada refeição. Nesta ocasião, coma cada um o que o organismo requer, e depois não tome nada mais até a próxima refeição. Muitas pessoas comem quando o organismo não sente necessidade de alimento, em intervalos irregulares e entre as refeições, porque não têm suficiente força de vontade para resistir à inclinação. Quando em viagem, alguns estão continuamente mordiscando, se lhes chega ao alcance qualquer coisa de comer. Isto é muito nocivo.

Se os viajantes comessem regularmente, um alimento simples e nutritivo, não experimentaríamos tão grande fadiga, nem sofreríamos tanto enjôo. 11

A regularidade nas refeições deve ser fielmente observada. Coisa alguma se deve comer entre elas, nada de doces, nozes, frutas, ou qualquer espécie de comida. A irregularidade na alimentação arruína a saúde dos órgãos digestivos, com detrimento da saúde em geral, e da alegria. E quando as crianças chegam à mesa, não apetezem os alimentos sãos; desejam o que lhes é prejudicial. 12

14 - O que pediu Daniel e seus amigos no lugar da comida e bebida do Rei Nabucodonosor? Daniel 1:12,13.

“Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, e que se nos deem legumes a comer, e água a beber. Então se examine diante de ti a nossa aparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei; e, conforme vires, procederás para com os teus servos.” Daniel 1:12,13.

Daniel poderia escolher qualquer alimento para si, mas ele preferiu a dieta vegetariana, sabendo que esta o ajudaria a ter uma maior vitalidade e inteligência.

15 - Como Daniel e seus amigos aparentavam após o período de prova de 10 dias? Daniel 1:15

“E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.” Daniel 1:15

Aqui está a prova bíblica de que o alimento natural produz maior vitalidade. Os vegetarianos estavam mais fortes do que aqueles que comiam os manjares e as carnes do rei.

QUINTA

16 - Como estavam Daniel e seus amigos em relação aos demais ao final dos 3 anos de curso em Babilônia? Daniel 1:18-20

“E ao fim dos dias, em que o rei tinha falado que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor. E o rei falou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto ficaram assistindo diante do rei. E em toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos astrólogos que havia em todo o seu reino.” Daniel 1:18-20

Os nervos cerebrais que se comunicam com todo o organismo são os únicos meios pelos quais o Céu se pode comunicar com o homem, e influenciar sua vida mais íntima. Seja o que for que perturbe a circulação das correntes elétricas no sistema nervoso, diminui a resistência das forças vitais, e o resultado é um amortecimento das sensibilidades da mente. 13

Satanás está constantemente alerta, para submeter a raça humana inteiramente ao seu controle. Seu mais forte poder sobre o

homem exerce-se através do apetite, e este procura ele estimular de todos os modos possíveis. 14

17 - Qual é a sugestão que Deus nos envia por meio do apóstolo Paulo e de Salomão? Romanos 14:21

“Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.” Romanos 14:21

Textos Adicionais para Estudo: Isaías 5:11,12 e 22; 28:1; Provérbios 21:17; 23:20; I Coríntios 6:10,19 e 20; 10:31.

A combinação de alimentos

O conhecimento sobre a conveniente combinação de alimentos é de grande valor, e deve ser recebido como sabedoria de Deus. 15

Frutas e verduras consumidas juntas na mesma refeição produzem acidez estomacal; daí resulta sangue impuro, e a mente não é clara porque a digestão é imperfeita. Deveis compreender que cada órgão do corpo deve ser tratado com respeito. Em questão de regime alimentar, deveis raciocinar da causa para o efeito. 16

Não tenhais à mesa, numa mesma refeição, variedade muito grande de alimentos; três ou quatro pratos são o bastante. Na refeição seguinte podeis ter uma mudança. Deve a cozinheira apelar para suas faculdades inventivas a fim de variar os pratos que prepara para a mesa, não devendo o estômago ser compelido a tomar as mesmas espécies de alimentos refeição após refeição. 17

O hábito de comer em demasia, ou de comer demasiada variedade de alimentos na mesma refeição, causa frequentemente dispepsia. Sério dano é assim causado aos delicados órgãos digestivos. Em vão protesta o estômago, e apela para o cérebro a fim de que raciocine da causa para o efeito. A quantidade excessiva de alimento ingerido, ou a sua combinação imprópria, faz a sua obra prejudicial. Em vão dão sua advertência os avisos desagradáveis. O sofrimento é a consequência. A doença toma o lugar da saúde. 18

A comida deve ser preparada com simplicidade, todavia de maneira a se tornar apetecível.

Muitos ficam doentes por condescendência para com o apetite. ... São introduzidas no estômago muitas variedades cujo resultado é a fermentação. Esta condição produz enfermidade aguda, seguindo-se frequentemente a morte.

Se vosso trabalho é sedentário, fazei exercício cada dia, e em cada refeição comei apenas duas ou três espécies de alimentos simples, destes não comendo mais do que o suficiente para satisfazer aos reclamos da fome. 19

Os oito remédios naturais

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino - eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais, e da maneira de aplicá-los. É essencial tanto compreender os princípios envolvidos no tratamento do doente, como ter um preparo prático que habilite a empregar devidamente esse conhecimento...

É o dever de toda pessoa, por amor de si mesma, e por amor da humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar conscienciosa obediência. Todos precisam familiarizar-se com esse

organismo, o mais maravilhoso de todos, que é o corpo humano. Devem compreender as funções dos vários órgãos, e a dependência de uns para com os outros quanto ao seu funcionamento de todos. Cumpram estudar a influência da mente sobre o corpo, e deste sobre aquela, e as leis pelas quais são eles regidos. 20

1. Luz Solar ☀

A exposição ao sol é essencial para a produção de vitamina D, fortalecendo ossos e o sistema imunológico. Também melhora o humor e reduz o risco de depressão.

2. Ar Puro 🌿

Respirar ar puro é essencial para a oxigenação do sangue e da mente. A ventilação dos ambientes e o contato com a natureza promovem melhor saúde respiratória.

3. Alimentação Saudável 🥗

Deus nos recomenda uma dieta natural, baseada em cereais integrais, frutas, verduras, legumes e oleaginosas, evitando carnes, alimentos processados e estimulantes, enfatizando o equilíbrio na alimentação.

4. Exercício Físico 🧘

Atividade regular melhora a circulação sanguínea, fortalece o coração e mantém o corpo saudável. Caminhadas ao ar livre são especialmente recomendadas.

5. Água Pura 💧

Beber bastante água e usá-la para higiene corporal ajuda na desintoxicação do organismo. Deus inspirou sua serva a escrever da importância de água pura, tanto para consumo quanto para banhos terapêuticos.

6. Descanso Adequado 😴

Um sono reparador é essencial para a recuperação física e mental. Ter horários regulares para dormir e evitar preocupações excessivas.

7. Temperança (Moderação) 🙏

Evitar excessos em todas as áreas da vida, incluindo alimentação, trabalho e até mesmo atividades físicas.

8. Confiança em Deus 🙏

A fé e a confiança em Deus ajudam a aliviar o estresse, promovendo paz interior e equilíbrio emocional. A oração e a meditação nas Escrituras são essenciais para fortalecer o espírito.

SEXTA

Escolha de vida ou morte

Todo homem tem, em grande medida, a oportunidade de fazer de si mesmo aquilo que escolher ser. As bênçãos desta vida, bem como do estado imortal, estão ao seu alcance. Ele pode edificar um

caráter de sólido valor, ganhando nova força a cada passo. Pode avançar diariamente em conhecimento e sabedoria, cômico de novas luzes ao progredir, acrescentando virtude a virtude, graça a graça. Suas faculdades melhorarão com o uso; quanto mais sabedoria alcança, maior será sua capacidade de conquista. Sua inteligência, conhecimento e virtude, desenvolver-se-ão assim com maior força e mais perfeita simetria.

Por outro lado, ele pode permitir que suas faculdades se embatem por falta de uso, ou se pervertam por maus hábitos, por falta de domínio próprio ou de resistência moral. O curso de sua vida então se inclina para baixo; ele se torna desobediente à lei de Deus e às leis da saúde. O apetite o conquista; a inclinação o desencaminha; tornou-se-lhe mais fácil permitir que os sempre ativos poderes do mal, o arrastem para trás, do que lutar contra eles, e avançar. Seguem-se dissipação, enfermidade e morte. Esta é a história de muitas vidas que poderiam ter sido úteis à causa de Deus e à humanidade.

Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que hão de restaurar em nós a imagem divina. Na Sua palavra escrita e no grande livro da Natureza, Ele revelou os princípios da vida. É nossa obra obter conhecimento destes princípios e, pela obediência, cooperar com Ele na restauração da saúde do corpo bem como da alma.

Deus é autor das leis físicas tanto quanto o é da lei moral. Sua lei está escrita com o Seu dedo em cada nervo, em cada músculo e em cada faculdade que Ele confiou ao homem.

SÁBADO

O Criador do homem organizou a maquinaria viva de nosso corpo. Cada função é maravilhosa e sabiamente arranjada. E Deus se comprometeu a manter esta maquinaria humana em saudável funcionamento desde que o instrumento humano obedeça a Suas leis e coopere com Ele. Cada lei governadora da máquina humana deve ser considerada tão divina na origem, caráter e importância como a Palavra de Deus. Cada ação descuidada e desatenta, qualquer abuso imposto ao maravilhoso mecanismo do Senhor, pelo desrespeito a Suas peculiares leis na habitação humana, é uma violação da lei de Deus. Podemos contemplar e admirar a obra de Deus no mundo natural, mas a habitação humana é a mais maravilhosa.

É pecado violar as leis de nosso ser tão verdadeiramente como o é quebrantar os Dez Mandamentos. Num e noutro caso há transgressão às leis de Deus. Os que transgridem a lei de Deus em seu organismo físico estarão inclinados a violar a lei de Deus proferida no Sinai. 21

O salmista entendeu esta realidade e disse: “possuíste as minhas entranhas; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.” Sal. 139:13, 14. E Paulo, apoiado no mesmo princípio, escreveu: “Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornicar peca contra o seu próprio corpo.” 1 Coríntios 6:18.

Apelo: Desejo glorificar a Deus em meu corpo me alimentando e cuidando dele da forma correta?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - Ciência do Bom Viver, 296
- 2 - Conselhos sobre Saúde, 450
- 3 - The Review and Herald, 27 de Maio de 1902
- 4 - The Review and Herald, 21 de Fevereiro de 1888
- 5 - Testemunhos Seletos 3, 138
- 6 - A Ciência do Bom Viver, 302
- 7 - Carta 73a, 1896.
- 8 - The Review and Herald, 6 de Novembro de 1883
- 9 - Carta 9, 1887
- 10 - Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 179
- 11 - A Ciência do Bom Viver, 303, 304
- 12 - A Ciência do Bom Viver, 384
- 13 - Testimonies for the Church 2, 347
- 14 - Temperança, 13
- 15 - Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 109
- 16 - Carta 312, 1908
- 17 - Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 109
- 18 - Testemunhos Seletos 3, 197
- 19 - Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 110
- 20 - Ciência do Bom Viver, 127, 128
- 21 - Conselhos sobre o regime alimentar, pág.15-17

O Lar Cristão

Verso Áureo: “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra...” (Gênesis 1:27-28)

DOMINGO

Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. Uma família assim dá prova de que os pais foram bem-sucedidos ao seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja. Sua influência aumenta; pois à medida que comunicam, recebem para tornar a comunicar. O pai e a mãe encontram auxiliares nos filhos, os quais transmitem a outros as instruções recebidas no lar. A vizinhança deles é beneficiada, pois com isto se enriqueceu para o tempo e a eternidade. Toda a família se acha empenhada no serviço do Mestre; e pelo seu piedoso exemplo são outros inspirados a serem fiéis e leais a Deus no trato com o Seu rebanho, Seu lindo rebanho. 1

1 - Quem tomou a iniciativa da instituição e constituição da família? Gênesis 1:26-28

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea

os criou. E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujei-tai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” Gênesis 1:26-28

2 - Onde e por quem foram lançados os fundamentos do lar? Gênesis 2:8

“E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.” Gênesis 2:8

SEGUNDA

No relato da criação descobrimos cinco objetivos pelo qual Deus estabeleceu as famílias:

1 - Companheirismo: “Não bom que homem esteja só” Gênesis 2:18

2 - Desenvolvimento do amor: “E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada” Gênesis 2:23

3 - Aperfeiçoamento da convivência e busca da unidade: “Tornando os dois uma só carne” Gênesis 2:24

4 - Procriação: “E Deus os abençoou, e lhe disse; Sedes fecundos, multiplicai vos, enchei a terra” Gênesis 1:28

5 - Felicidade do casal: “Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida”... Eclesiastes 9:9

3 - Qual seria a necessidade de ensinar a religião no lar por palavra e exemplo? Gênesis 18:19

“Porque Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agirem com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.” Gênesis 18:19

Abraão foi um exemplo. “Aqueles que eram levados pelos seus ensinamentos a adorar o único Deus, encontravam um lar em seu acampamento; e ali, como em uma escola, recebiam a instrução que os habilitaria a serem representantes da verdadeira fé. Assim, grande responsabilidade repousava sobre ele. Estava a educar chefes de famílias, e seus métodos de governo seriam levados para as casas que eles presidiram... O máximo cuidado foi exercido para excluir toda a forma de religião falsa, e impressionar o espírito com a majestade e glória do Deus vivo como o verdadeiro objeto de culto”. 2

TERÇA

4 - Qual era o costume de Abraão? Gênesis 12:8, 13:4, 21:33

“E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente de Betel e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor.” Gênesis 12:8

“Até ao lugar do altar que, dantes, ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do Senhor.” Gênesis 13:4

“E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do Senhor, Deus eterno.” Gênesis 21:33

5 - Qual conselho de Deus para preservar a religião pura entre o Seu povo? 2 Coríntios 6:14-18

“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; por que que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”. 2 Coríntios 6:14-18

QUARTA

6 - Qual a função do culto familiar pela manhã e à noite? Gênesis 29: 38, 39, 42, 43

“Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente. Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro cordeiro oferecerás à tardinha.” Gênesis 29:38, 39

“Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei para falar contigo ali. E ali virei aos filhos de Israel para que por Minha glória sejam santificados.”
Gênesis 29:42,43

Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é reunirem os pais em redor de si aos filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai Celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando à noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo. 3

7 - Se o Senhor não estiver presente na família qual será a consequência? Salmos 127:1

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” Salmos 127:1

QUINTA

8 - Qual é o vínculo perfeito de Deus para a unidade no lar? Colossenses 3:14

“E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.” Colossenses 3:14

Animai a expressão de amor para com Deus e uns com os outros. A causa de haver tantos homens e mulheres endurecidos no mundo, é que a verdadeira afeição tem sido considerada como fraqueza, sendo cerceada e reprimida. A parte melhor da natureza dessas pessoas foi sufocada na infância; e a menos que a luz do amor divino lhes abrande o frio egoísmo, para sempre arruinada estará sua felicidade. Se queremos que nossos filhos possuam o suave espírito de Jesus, e a simpatia que os anjos por nós manifestam, devemos incentivar os generosos e amoráveis impulsos da infância. 4

9 - Deus tem alguma promessa para os lares destruídos?

Malaquias 4:6

“E converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a terra com maldição.” Malaquias 4:6

SEXTA

10 - Qual é o segredo de um lar feliz? Provérbios 15:17

“Melhor é a comida de hortaliça onde há amor do que o boi gordo e, com ele, o ódio.” Provérbio 15:1

O lar embelezado pelo amor, a simpatia e a ternura, é lugar que os anjos gostam de visitar, e onde Deus é glorificado. A influência de um lar cristão cuidadosamente protegido nos anos da infância e juventude, é a mais segura salvaguarda contra as corrupções do mundo. Na atmosfera de um lar assim, as crianças aprenderão a amar tanto a seus pais terrestres como a seu Pai celestial. 5

11 - Deus escolheu a mulher como cabeça do lar? Efésios 5:22,23

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.” Efésios 5:22,23

SÁBADO

12 - Quais devem ser as atitudes de todas as famílias da terra? Isaías 55:6

“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.” Isaías 55:6

Apelo: Você gostaria de convidar Jesus para o teu lar, para conduzir a tua família?

Sim () Não ()

Lição 8

Referências:

- 1 - Review and Herald, 6 de junho de 1899
- 2 - Patriarcas e Profetas, 140-142
- 3 - Testemunhos Seletos, 3, 93
- 4 - O Desejado de Todas as Nações, 516
- 5 - O Lar Adventista, 19

Onde Estabelecer O Lar

Verso Áureo: “E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.” (Gênesis 2:8)

DOMINGO

1 - Quem dirigia a vida e as decisões de Caim? 1 João 3:12

“Não como Caim, que era maligno, e matou seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.” 1 João 3:12

2 - Quem fundou a primeira cidade? Genesis 4:17

“E saiu Caim de diante da face do Senhor e habitou na terra de Node, da banda do oriente do Éden. E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.” Genesis 4:16,17

SEGUNDA

3 - Era desejo de Deus, que seu povo vivesse amontoados nas cidades? Genesis 1:28

“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.” Genesis 1:28

Não sejais dominados pelo desejo da riqueza, pelos ditames da moda ou os costumes da sociedade. Considerai o que melhor contribuirá para a simplicidade, pureza, saúde e valor real.

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve frequentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranquilidade de espírito na beleza, quietude e paz da natureza. Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. Ide para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida de cidade, possais ser companheiros para vossos filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. 1

TERÇA

4 - Após o dilúvio onde os habitantes da terra procuraram morar? Genesis 11:1-4

“E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.” Genesis 11:1-4

Ali resolveram edificar uma cidade, e nela uma torre de altura tão estupenda que havia de torná-la uma maravilha do mundo. Estes empreendimentos destinavam-se a impedir que o povo se espalhasse ao longe, em colônias. Deus determinara que os homens se dispersassem pela Terra toda, para povoá-la e subjugá-la; mas estes construtores de Babel resolveram conservar unida a sua comunidade, em um corpo, e fundar uma monarquia que finalmente abrangesse a terra inteira. A magnificente torre, atingindo os céus, tinha por fim permanecer como um monumento do poder e sabedoria de seus construtores, perpetuando a sua fama até as últimas gerações. 2

5 - Como Deus queria que os habitantes da terra vivessem? Espalhados ou em um só lugar? Gênesis 1:28

“E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” Gênesis 1:28

QUARTA

6 - Qual lugar Ló escolheu para habitar com toda sua família? Gênesis 13:10,11,13

“E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem-regada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar. Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu Ló para o Oriente; e apartaram-se um do outro... Ora, eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o Senhor.” Genesis 13:10,11

7 - Como era o modo de vida dos habitantes das cidades de Sodoma e Gomorra? Ezequiel 16:49,50 Genesis 19:4,5 Lucas 17:28-30

“Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado. E se ensoberbeceram e fizeram abominação diante de Mim; pelo que as tirei dali, vendo Eu isso.” Ezequiel 16:49,50

“Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noite, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles.” Genesis 19:4,5

“Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam. Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, consumindo a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.” Lucas 17:28-30

QUINTA

8 - Onde foi o local que o Senhor escolheu para Adão e Eva habitarem? Gênesis 2:8

“E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.” Gênesis 2:8

9 - O que o Senhor aconselha ao Seu povo que mora nas cidades a fazer? Miquéias 4:10

“Sofre dores, e trabalha, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até

Babilônia; ali, porém, serás livrada; ali te remirá o Senhor da mão de teus inimigos.” Miquéias 4:10

SEXTA

10 – O que os anjos ordenaram Ló, o justo que habitava na cidade de Sodoma, fazer? Gênesis 19:15-17

“E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade. Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade. E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.” Gênesis 19:15-17

Houvesse Ló se apressado como o Senhor desejava que fizesse, e sua esposa não se teria transformado numa estátua de sal. Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia abandonar Sodoma, ordena-nos: “Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo.” 2 Coríntios 6:17. Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Esteja cada homem bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer. 3

11 – De acordo com as palavras de Jesus, qual é o último sinal para a fuga das cidades grandes? Mateus 24:15, 16; Lucas 21:20, 21

“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda; então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes” Mateus 24:15,16

“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; os que estiverem no meio dela, saiam; e os que nos campos não entrem nela.” Lucas 21:20. 21

Jesus disse que quando Jerusalém fosse cercada de exércitos, isso seria sinal de que chegara o tempo da sua destruição. E os discípulos achariam segurança na fuga.

Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém, pelos exércitos romanos, era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será, então, o tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas.” 4

SÁBADO

12 – Onde Deus deseja que Seu povo habite? Isaías 32:18 Miqueias 4:10

“E o Meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso”. Isaías 32:18

“Sofre dores e trabalhos, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo...” Miqueias 4:10

13 - Como poderei eu ir morar no campo se me faltam recursos? 1 João 5:14-15

“E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos.” 1 João 5:14-15

Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terras para cultivo, onde podem ter pomares e cultivar hortaliças e pequenos frutos que tomem o lugar da carne, que é tão corruptora ao fluido vital que corre através das veias. Em tais lugares os filhos não estarão rodeados das corruptoras influências da vida da cidade. Deus ajudará o Seu povo a encontrar lares como estes fora das cidades. 5

Apelo: Desejo seguir o conselho de Deus e me preparar para sair das grandes cidades?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - A Ciência do Bom Viver, 363, 366 e 367
- 2 - Patriarcas e Profetas, 117-119
- 3 - Mensagens Escolhidas, 2, 354
- 4 - Eventos dos Últimos Dias, 82
- 5 - Medicina e Salvação, 310

Casamento:

Orientações para o casal

Verso Áureo: “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; “Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela.” (Efésios 5:22 e 25)

DOMINGO

1 - Qual é o ideal de Deus para o homem e a mulher cristãos? Gênesis 1:27

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gênesis 1:27

Criados para serem a “imagem e glória de Deus”, Adão e Eva tinham obtido prerrogativas que os faziam bem dignos de seu alto destino... Favorecidos com elevados dotes espirituais e mentais, Adão e Eva foram feitos um pouco menores do que os anjos (Hebreus 2:7), para que não somente pudessem discernir as maravilhas do universo visível, mas também compreender as responsabilidades e obrigações morais. 1

2 - Que características deve ter um homem cristão? 1 Coríntios 16:13

“Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.” 1 Coríntios 16:13

Imagine um soldado posicionado no alto de uma muralha. Ele precisa estar atento (vigiar), pois qualquer distração pode permitir que o inimigo se aproxime. Esse soldado também deve estar firme, mesmo que os ventos soprem forte ou o frio tente fazê-lo desistir. Se ele se acovardar ou fraquejar toda a cidade estará em risco. Assim como este soldado nós devemos estar atentos - espiritualmente firmes na fé e dispostos a enfrentar os desafios com coragem e determinação.

O verdadeiro homem é aquele que, sendo temente a Deus, exerce liderança no lar com amor, paciência e firmeza. 2

A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos. 3

3 - Que características deve ter uma mulher cristã? Provérbios 31:30

“Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada.” Provérbios 31:30

A mulher cristã exerce uma influência poderosa no lar e na sociedade por meio de sua mansidão e temor ao Senhor. 4

Deus concedeu à mulher talentos e habilidades que a tornam uma bênção especial para a família e a igreja." 5

4 - Como deve ser o amor no casamento cristão? Efésios 5:25

"Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela." Efésios 5:25

O amor que Cristo manifestou pela igreja é o modelo que o esposo deve seguir. 6

No lar cristão, o amor se expressa por meio de respeito mútuo, sacrifício e dedicação. 7

5 - Qual é o papel do homem cristão como líder espiritual do lar? Josué 24:15

"Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Josué 24:15

O pai é o sacerdote do lar. Ele é responsável pela educação religiosa de seus filhos e deve ensinar-lhes a palavra de Deus. A primeira instrução sobre os caminhos do senhor deve vir dele e não apenas por palavras, mas por exemplo. 8

O pai é o sacerdote da família e deve guiar sua casa nos caminhos de Deus. 9

Sua influência deve levar a família a confiar em Deus e buscar a paz no lar. 10

6 - Como a mulher cristã contribui para a espiritualidade no lar? 2 Timóteo 1:5

"Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti." 2 Timóteo 1:5

A mãe é a primeira professora de seus filhos. Ela deve ensinar as verdades simples e claras da palavra de Deus com amor e paciência e persistência. A mãe deve ser reflexo da fé cristã em sua vida cotidiana pois é o exemplo dela que mais fala os corações de seus filhos. Quando ela vive os princípios de Cristo seus filhos aprenderão a seguir seu exemplo. 11

A mãe deve ensinar seus filhos a orar desde que mais tenra idade. Ela deve dedicar tempo para orar com eles e para guiá-los no estudo da Bíblia, ensinando-lhes que a oração é a chave para a relação com Deus. 12

7 - Como o homem cristão deve tratar sua esposa? 1 Pedro 3:7

"Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus coerdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações." 1 Pedro 3:7

Considere um jardineiro que tem duas flores preciosas em um Jardim. Uma delas é delicada, com pétalas finas e cores suaves, enquanto a outra é robusta e resistente, capaz de suportar o vento e o calor intenso. O jardineiro dedica-se igualmente a ambas, mas sabe que a flor delicada precisa de cuidados especiais - regar com mais frequência, protegê-la do vento forte e garantir que tenha suporte necessário para crescer forte e saudável.

O esposo deve tratar a esposa com carinho e respeito, lembrando-se de que ela é uma herdeira da graça de Cristo. 13. Palavras duras e impacientes são contrárias ao espírito de Cristo e destroem a paz do lar. 14

8 - Como uma mulher cristã deve tratar seu esposo? Efésios 5:22,23

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo Ele próprio o salvador do corpo.” Efésios 5:22,23

A Bíblia apresenta a submissão da esposa ao marido como uma parte do plano divino para a ordem da família. Essa submissão não implica inferioridade, mas uma disposição voluntária de cooperar com o marido no temor do senhor. 15

A esposa deve rejeitar e honrar seu marido reconhecendo a posição que lhe deu como cabeça da família. No entanto, isso não significa que ela deva perder sua individualidade, mas sim que ambos devem trabalhar em harmonia com o amor e compreensão mútua. 16

O verdadeiro espírito de submissão é evidenciado pela paciência, mansidão e bondade. 17

9 - Como o casal pode manter a harmonia no lar? Colossenses 3:13

“Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.” Colossenses 3:13

A paz no lar é resultado do amor e da paciência na resolução dos conflitos. 18

10 - Como ambos podem crescer espiritualmente? Colossenses 3:16

“A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.” Colossenses 3:16

No culto familiar, tomem parte também as crianças, cada qual com a sua Bíblia, lendo dela um ou dois versículos. Cante-se então o hino preferido, seguido de oração. 19

O pai é o sacerdote da família e deve dirigir os cultos matutino e vespertino. Não há razão para que esse não seja um exercício mais interessante e agradável da vida no lar. Deus é desonrado quando ele se torna sem vida e tedioso. 20

O culto familiar é essencial para fortalecer a fé e a unidade do lar. 21

Casais que estudam a Palavra de Deus juntos se tornam mais unidos e fortalecidos espiritualmente. 22

11 - Como evitar a contenda no lar? Provérbios 15:1

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.” Provérbios 15:1

Pais e mães, maridos e esposas, rogo-vos que não contemporiéis com pensamentos baixos e linguagem vulgar. Ditos grosseiros, gracejos maliciosos, falta de cortesia na vida doméstica, farão impressão sobre vós, e se repetirem frequentemente, tornar-se-ão uma segunda natureza. O lar é um lugar sagrado demais para ser poluído com vulgaridade, sensualidade e recriminações. 23

O professo seguidor de Cristo pode possuir muitas qualidades boas e úteis, mas seu caráter é grandemente desfigurado por um temperamento descortês, impaciente, crítico, áspero em julgar. O marido e a esposa que nutre suspeita e desconfiança, suscita dissensões e contendas no lar. 24

12 - Como o casal pode influenciar positivamente os filhos? Provérbios 22:6

“Ensina a criança no caminho em que deve andar...” Provérbios 22:6

13 - Qual é o segredo para vencer dificuldades conjugais? Filipenses 4:13

"Tudo posso nAquele que me fortalece." Filipenses 4:13

Para meditar:

1 - Quais são as áreas da minha vida em que preciso confiar mais no poder de Cristo?

2 - Quando enfrentam dificuldades, minha primeira reação é tentar resolver sozinho ou buscar a força que vem de Deus?

3 - Como essa promessa (de Filipenses 4:13) pode influenciar minhas decisões e atitudes diárias?

4 - De que forma posso ajudar outras pessoas a encontrarem força em Cristo?

5 - A experiência passada comprova que Cristo me fortaleceu em momentos difíceis?

14 - Como o cristão deve lidar com as tentações que ameaçam seu lar? Tiago 4:7

"Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." Tiago 4:7

15 - Qual é a maior promessa de Deus para o lar cristão? Salmos 127:1

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” Salmos 127:1

6 - De que maneira você tem buscado orientação de Deus nas decisões relacionadas ao seu lar e família?

7 - Como você equilibra os esforços pessoais com a confiança na providência divina ao cuidar das necessidades de sua família?

8 - De que forma você está investindo na formação do caráter de seus filhos, reconhecendo-os como herança do senhor?

O agricultor que, após preparar o solo e semear as sementes reconhece que o crescimento das plantas depende de fatores além do seu controle, como a chuva e a luz solar. Da mesma forma ao construirmos nossas famílias devemos fazer nossa parte com diligência, mas sempre confiando que é Deus que proporciona o crescimento e a proteção necessária.

Os que edificam sobre os princípios da palavra de Deus estão edificando sobre o firme fundamento. Adventista página 108

Então falei da necessidade de os pais educarem e disciplinarem apropriadamente os seus filhos. A maior prova do poder do cristianismo que se pode apresentar ao mundo, é uma família bem-ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma

outra coisa o poderá fazer; pois é um testemunho vivo de seu poder prático sobre o coração. 25

Apelo: Hoje Cristo te convida a aceitar este plano Divino, você está disposto a entregar sua vida a Ele e permitir que esse plano se cumpra em você?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - Educação, 15
- 2 - O Lar Adventista, 213
- 3 - Educação, 57
- 4 - O Lar Adventista, 231
- 5 - Testemunhos para a Igreja, 3, 566
- 6 - O Lar Adventista, 215
- 7 - A Ciência do Bom Viver, 360
- 8 - Educação, 269
- 9 - O Lar Adventista, 212
- 10 - Testemunhos para a Igreja, 6, 350
- 11 - Educação, 282
- 12 - O Lar e a Educação, 157
- 13 - O Lar Adventista, 215
- 14 - Testemunhos para a Igreja, 4, 503
- 15 - O Lar adventista, 115
- 16 - Testemunho para a Igreja, 1, 317
- 17 - Testemunhos para a Igreja 2, 250
- 18 - O Lar Adventista, 214
- 19 - Conselhos para Igreja, 269

Lição 10

20 - Orientação da Criança, 342

21 - O Lar Adventista, pag. 317

22 - Testemunhos para a Igreja, 6, 350

23 - Mente Caráter Personalidade, 1, 157

24 - Nossa Alta Vocação, 117

25 - Testemunhos para a Igreja 4, pag. 304

A Modéstia Cristã

Verso Áureo: “Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos” (I Timóteo 2:9)

DOMINGO

1 - Que princípio deve guiar os cristãos em todas as coisas? Filipenses 4:8

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. Filipenses 4:8

Como cristãos, devemos pensar e fazer somente aquilo que nos levará para mais próximo de Cristo.

2 - Deve Deus ser glorificado em cada aspecto da vida dos seguidores de Jesus? I Coríntios 10:31-32

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalonem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus. I Coríntios 10:31-

Em todos os aspectos da vida diária devemos ver se estamos agradando a Deus, seja na vestimenta, na fala ou na comida.

Os Dez Mandamentos, pronunciados do Sinai por Jeová, não podem permanecer no coração de pessoas de hábitos desordenados, sujos. Se o Israel antigo não podia nem mesmo ouvir a proclamação daquela lei santa, a menos que tivessem obedecido à ordem de Jeová, lavando suas vestes, como poderá essa lei sagrada ser escrita no coração de pessoas que não são limpas no corpo, no vestuário ou em seu lar? É impossível. Pode sua profissão ser elevada como o Céu, não vale uma palha. Sua influência aborrece aos descrentes. Teria sido melhor se tivessem permanecido fora das fileiras do leal povo de Deus. A casa de Deus é desonrada por semelhantes professores da fé. Todos os que se reúnem aos sábados para adorar a Deus devem, se possível, ter um traje correto, bem assentado, distinto, para usar na casa de culto. É desonra para o sábado, e para Deus e Sua casa, que os que professam ser o sábado o santo dia do Senhor, digno de honra, usem nesse dia a mesma roupa que usaram durante a semana, trabalhando na lavoura, quando podem obter outra. Se há pessoas merecedoras que, de todo o coração querem honrar ao Senhor do sábado, e o culto divino, e que não possam obter uma muda de roupa, que os que têm posses deem de presente a esses um terno para o sábado, para que apareçam na casa de Deus com vestuário limpo e assentado.

SEGUNDA

3 - Por que devemos nos preocupar com a nossa aparência e o nosso proceder? I Pedro 2:9 I João 2:6

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.” I Pedro 2:9

“Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou.” João 2:6

Não deveria haver em seu vestuário uma diferenciação do vestuário do mundo? Não deveria o povo de Deus, que é Seu tesouro peculiar, procurar mesmo no vestuário glorificar a Deus? E não deveriam eles ser exemplo na questão do vestuário, e por seu estilo simples reprovar o orgulho, a vaidade e extravagância dos que professam a verdade mas são mundanos e amantes de prazeres? Deus isto requer do Seu povo. O orgulho é reprovado em Sua Palavra. 2

4 - Como devem se vestir as mulheres que querem agradar a Deus? I Timóteo 2:9-10

Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras. I Timóteo 2:9-10

Deus deseja que o adorno das mulheres cristãs não seja o exterior, e sim o interior. Que elas se vistam decentemente, escondendo o corpo para não dar lugar ao diabo nem à tentação.

TERÇA

Cuidados com as vestes femininas

As mulheres cristãs devem seguir a Cristo e fazer seus vestidos em conformidade com a Palavra de Deus. Devem evitar os extremos. Devem elas adotar humildemente uma conduta reta, apegando-se ao direito por ser direito, sem se preocupar com aplausos ou censuras. 3

As mulheres devem agasalhar seus membros visando maior saúde e conforto. Seus pés e pernas devem estar protegidos — assim como os dos homens.

Gostaria de aconselhar aquelas que fazem para si mesmas vestidos curtos para o trabalho caseiro, a mostrarem bom gosto e simplicidade. Que sejam vestidos de bom caimento. Mesmo que destinados às lides domésticas, devem ser convenientes e ter talhe segundo um modelo. Irmãs, quando trajando vestidos para o trabalho do lar, não usem aqueles que as faria parecer um espantalho para afastar os pássaros-pretos do milharal. É mais agradável a seus maridos e filhos, do que a visitantes e estranhos, vê-las em traje adequado. Algumas esposas e mães parecem pensar que não tem importância sua aparência no trabalho caseiro, quando são vistas apenas por sua família. Mas são muito cuidadosas em se vestir com elegância para os olhos dos outros. Não devem o amor e a estima do marido e dos filhos serem mais prezados do que a simpatia de estranhos e amigos comuns? A felicidade do marido e dos filhos deveria ser de mais valor para a

esposa e mãe do que a de todos os outros. As irmãs não devem, em tempo algum, usar roupas extravagantes, mas trajar-se sempre asseada, modesta e saudavelmente, conforme seu trabalho o permitir.” 4

Cuidados com as vestes masculinas

O cuidado no vestuário é um item importante. Tem havido uma deficiência neste sentido da parte dos pastores que crêem na verdade presente. A roupa de alguns até tem sido desmazelada. Não somente tem havido falta de gosto e ordem no arranjo do vestuário de maneira decorosa na pessoa, e em que a cor seja adequada e própria para um ministro de Cristo, mas o traje de alguns até tem sido desalinhado. Alguns pastores usam um casaco de cor clara, ao passo que as calças são escuras, ou um casaco escuro e calças claras, sem gosto ou boa combinação do vestuário quando comparecem perante o povo. Estas coisas estão pregando às pessoas. O pastor lhes dá um exemplo de ordem e põe diante deles a conveniência de esmero e bom gosto em seu traje, ou lhes dá lições de desleixo e falta de gosto, que eles estarão em perigo de seguir. 5

Material preto ou escuro é mais apropriado para o pastor no púlpito e causará melhor impressão nas pessoas do que seria causada pela combinação de duas ou três cores diferentes em seu traje.

O pastor que é negligente em seu traje frequentemente ofende os que têm bom gosto e sensibilidades aprimoradas. Os que são deficientes neste sentido devem corrigir seus erros e ser mais circunspectos. A perda de algumas almas será finalmente atribuída ao desleixo do pastor. A primeira apresentação influiu desfavoravelmente nas pessoas porque não podiam de modo algum ligar a sua aparência com as verdades que ele apresentava. Seu vestuário depunha contra ele; e a impressão dada era que o povo ao qual ele representava constituía um grupo descuidado que não se importava com o seu

vestuário, e os seus ouvintes não queriam ter nada que ver com semelhante espécie de pessoas. 6

5 - Podem as mulheres usar vestimentas de homem ou os homens as de mulheres? Deuteronômio 22:5

Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor, teu Deus. Deuteronômio 22:5

Há uma crescente tendência de as mulheres usarem vestuário e adotarem aparência mais semelhantes aos do sexo oposto e escolherem seus trajes bem parecidos com os dos homens. Mas Deus declara que isso é abominação. 'Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia.' 1 Timóteo 2:9.

Os que se sentem convocados a unir-se ao movimento em prol dos direitos da mulher e da suposta reforma do vestuário, podiam romper toda ligação com a mensagem do terceiro anjo. O espírito que acompanha um movimento não pode estar em harmonia com outro. As Escrituras são claras a respeito dos procedimentos e direitos de homens e mulheres. 7

QUARTA

Parte alguma do corpo deve jamais ficar mal acomodada por meio de roupas que comprimam qualquer órgão, ou restrinjam sua liberdade de movimento. As roupas de toda criança devem ser

bastante folgadas a fim de permitir a mais livre e ampla respiração, e arranjadas de maneira que os ombros lhes suportem o peso. 8

A cada pulsação do coração, o sangue deve fazer, rápida e facilmente, seu caminho a todas as partes do corpo. Sua circulação não deve ser estorvada por vestuários ou cintas apertadas, nem por deficiente agasalho dos membros. Seja o que for que prejudique a circulação, força o sangue a voltar aos órgãos vitais, congestionando-os. Dor de cabeça, tosse, palpitação, ou indigestão, eis muitas vezes os resultados. 9

O corpo feminino não deve no mínimo ser comprimido... O vestuário deve ser perfeitamente cômodo, para que os pulmões e o coração tenham ação sadia. 10

6 – Como devem se enfeitar as mulheres? I Pedro 3:3-4

“O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.”
I Pedro 3:3-4

O adorno que agrada ao Senhor não é o exterior e sim o interior do coração.

Deve-se manifestar bom gosto quanto às cores. A esse respeito, a uniformidade tanto é desejável como conveniente. Contudo, a tez pode ser tomada em consideração. Devem-se procurar cores discretas. Quando se usa material estampado, devem-se evitar desenhos grandes e berrantes, que demonstram vaidade e vão orgulho nos que os escolhem. O gosto extravagante de pôr cores diferentes é mau.

Nossas roupas, conquanto modestas e simples, devem ser de boa qualidade, de cores próprias e adequadas ao uso. Devem ser escolhidas mais com vistas à durabilidade do que à aparência. Devem proporcionar agasalho e a devida proteção. A mulher prudente descrita nos Provérbios "não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada". Prov. 31:21. 11

QUINTA

Comprimento ideal da veste feminina

Os vestidos não devem ser longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos. Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos. Usando o vestido até a altura do cano da bota da mulher, mais ou menos, evitaremos os males do vestido extremamente longo, e escaparemos aos males e notoriedade do vestido extremamente curto. 12

7 - Agrada ao Senhor Deus os enfeites, brincos, atavios ou joias em Seu Povo? Gênesis 35:2 e 4

“Então, disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes.” Gênesis 35:2

“Então, deram a Jacó todos os deuses estranhos que tinham em suas mãos e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.” Gênesis 35:4

8 - Qual foi o pedido de Deus ao povo de Israel? Êxodo 33:4-6

“E, ouvindo o povo esta má notícia, entristeceram-se, e nenhum deles pôs sobre si os seus atavios. Porquanto o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Povo obstinado és; se um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira de ti os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer. Então, os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios, ao pé do monte Horebe.” Êxodo 33:4-6

Os egípcios tinham o costume de demonstrar sua adoração aos falsos deuses usando joias (atavios). Quando Deus tirou a Israel do Egito, ordenou que eles tirassem suas joias.

SEXTA

9 – Quais foram os adornos de Jezabel? 2 Reis 9:30

“E Jeú veio a Jezreel, o que ouvindo Jezabel, se pintou em volta dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.” 2 Reis 9:30

A razão pela qual ela aplicou sua maquiagem e enfeitou o cabelo foi para tentar atrair Jeú para ações diferentes. O uso de maquiagem por Jezabel nos mostra uma razão negativa para usar maquiagem (era para ajudá-la a seduzir Jeú), e a própria Jezabel é colocada

diante de nós nas Escrituras como o extremo de um modelo negativo, uma das mulheres mais ímpias e grosseiramente perversas da Bíblia, que levou seu marido fraco e seus filhos ao pecado e ao abandono de Deus.

Deus deseja que “O enfeite delas não seja o exterior, seja porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus.” I Pedro 3:3-4.

Nota-se que no passado a prática de pintura dos lábios, rosto e olhos era comum nos povos pagãos os quais eram inimigos do povo de Deus. Nos tempos modernos tem sido usado como símbolo de rebeldia e moda, indo diretamente no sentido oposto da palavra de Deus.

10 - Quais são as duas igrejas do Apocalipse e do que elas se adornam? Apocalipse 17:4; 19:7-8

“E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição.” Apocalipse 17:4

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.” Apocalipse 19:7-8

A igreja prostituta que abandonou a Cristo se adorna com todos os tipos de joias, enquanto a igreja de Cristo se adorna com atos de

justiça (boas obras). Assim também os servos de Deus devem adorar-se.

11 - Podemos marcar o corpo com tatuagens? Levítico 19:28

“Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o Senhor.” Levítico 19:28

Deus não se agrada de nós quando fazemos marcas no nosso corpo sejam elas de qualquer espécie.

12 - O que Deus nos pede por meio do apóstolo Paulo? Romanos 12:1

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” Romanos 12:1

Deus deseja que apresentemos o nosso corpo purificado de toda imundícia deste mundo para ser para Ele um sacrifício vivo.

SÁBADO

13 - Como podemos nos preparar para o encontro com Jesus? II Pedro 3:12 e 14

“Aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?” II Pedro 3:12

“Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” II Pedro 3:14

Devemos aguardar nosso Senhor buscando viver em Cristo uma vida de santidade seguindo os princípios estabelecidos por Deus quanto à modéstia cristã.

Os costumes babilônicos na igreja de hoje

Quando o povo de Israel saiu do Egito, Deus ordenou que eles tirassem os atavios (joias e pendentes) que eles haviam trazido como costume do Egito. Por um momento eles obedeceram ao Senhor, mas logo tornaram a usar os atavios, e Deus decidiu-se não mais estar com eles. Mas a Palavra diz que daquele dia em diante eles não mais colocaram os atavios (Êxo.33:6).

O que havia de tão terrível no uso de joias a ponto de Deus dizer que não mais caminharia com o povo? O primeiro ponto é devido à vaidade, ao amor ao “eu”. O salmista diz: “Se eu no meu coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido”(Salmos 66:18).

Desde o tempo de Babel, o reino do ímpio Ninrode, os povos pagãos começaram a fazer uso de joias e atavios como homenagem e símbolo de adoração aos falsos deuses. Ouro, prata, pedras preciosas como ornamentos no corpo, eram usados na antiguidade (e ainda hoje também) como um símbolo de adoração aos falsos deuses.

O ouro como ornamento, por possuir a cor dourada, começou a ser usado pelos povos pagãos como um símbolo da adoração ao deus sol. Os adoradores do sol eram identificados ao ver-se que usavam suas joias douradas. De igual maneira é com respeito à prata e às pérolas: a prata por ter uma cor parecida com a da lua, e a pérola por possuir um formato semelhante à lua, eram usadas por aqueles que se demonstravam serem adoradores da deusa lua. As pedras preciosas eram uma referência ao grupo de adoradores das estrelas, os conhecidos deuses do zodíaco, por possuírem as pedras preciosas um brilho semelhante ao brilho das estrelas.

Os babilônios, os egípcios, os romanos, e etc., todos eram adoradores desses falsos deuses e principalmente do deus sol; e quando as pessoas usavam estas joias, estavam demonstrando que adoravam estes falsos deuses. Deus falou ao povo, por meio de Oseias::

“Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de Mim se esqueceu, diz o Senhor.” (Osé.2:13).

Vemos, portanto, que a Palavra de Deus nos confirma ser o uso de joias um costume pagão.

Deus havia escolhido o povo de Israel para ser para Ele um povo santo, separado da corrupção do mundo, e por isso lhes havia dado claras instruções para que não se contaminassem com estes costumes pagãos (ver Deut.18:9; Jer.10:1-3; II Re.17:7-8, 12-14, 16).

O Senhor também deu uma severa repreensão às mulheres de que no tempo de Isaías faziam o uso das joias (Ler Isaías 3:16-24).

No Novo Testamento encontramos os mesmos conselhos. Diz assim o apóstolo Pedro: "Não seja o adorno da esposa o que é exterior, com frisado de cabelos, adereços de ouro, aparatos de vestuário..." (I Pedro 3:3). Também nosso amado irmão Paulo escreveu: "Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)." (I Tim.2:9-10).

Vemos que Deus não mudou. O que Ele pediu no passado, ainda requer de nós hoje. Que Deus nos ajude e nos dê força para abandonarmos os costumes adquiridos que não estão em harmonia com a Sua Palavra.

Apelo: Desejo abandonar todos os costumes pagãos antigos e me vestir de forma a agradar a Deus?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - Mensagens Escolhidas 2, 474
- 2 - Mensagens Escolhidas 2, 473
- 3 - Testemunhos para a Igreja 1, 458,459
- 4 - Testemunhos para a Igreja 1, 464
- 5 - Mensagens Escolhidas 3, 249
- 6 - Mensagens Escolhidas 3, 250
- 7 - Testemunhos para a Igreja 1, 457
- 8 - A Ciência do Bom Viver, 382
- 9 - A Ciência do Bom Viver, 271
- 10 - Mensagens Escolhidas 2, 478
- 11 - Orientação da Criança, 274
- 12 - Testemunhos para a Igreja 1, 46

Conselhos Práticos Para Esposas e Idosas

Verso Áureo: *“E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim e retendes os preceitos como vo-los entreguei” (1 Coríntios 11:2)*

DOMINGO

A carta aos coríntios é repleta de instruções de ordem prática, e uma delas encontramos em 1 coríntios no capítulo 11 a partir do versículo 2: *“E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim e retendes os preceitos como vo-los entreguei. Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.” v. 2,3*

1. Qual foi a orientação de Paulo aos Coríntios? 1 Coríntios 11:2, 3

“E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim e retendes os preceitos como vo-los entreguei. Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.” v. 2,3

Ordem estabelecida por Deus:

Mulher sujeita ao varão (marido)

Varão sujeito a Cristo

Cristo sujeito Deus



DEUS



CRISTO



VARÃO

MULHER

2. Como um homem desonra a Cristo? 1 Coríntios 11:4

“Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.” 1 Coríntios 11

Todo homem (varão) que orar ou profetizar com a cabeça coberta desonra a sua cabeça, ou o seu Senhor, o qual é Cristo.

3. Como uma mulher desonra o seu marido? 1 Coríntios 11:5

“Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.” 1 Coríntios 11:5

A mulher que orar e profetizar com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça - o varão - no caso, o marido. Ainda no versículo 5 ele faz um comparativo "porque é como se estivesse rapada". Para nós isso parece não fazer muito sentido porque mulher com cabeça rapada pode ser que ela esteja com câncer, fez quimioterapia etc. Não conseguimos ver um significado disso dentro da sociedade moderna. Mas na época essa era um sinal de humilhação e vergonha. Em Deuteronômio lemos: "Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o Senhor, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles lemares prisioneiros, e tu, entre os presos, vires uma mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a quiseres tomar por mulher, então, a trarás para a tua casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as suas unhas, e despirá a veste do seu cativo, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e, depois, entrarás a ela, e tu serás seu marido, e ela, tua mulher." Deuteronômio 21:10-13. O texto cita um caso de guerra, no qual a mulher se tornou escrava, pois era prisioneira de guerra. Mas então surge uma oportunidade de passar da condição de escrava para ser esposa e dona dos bens, pois deveria ser tratada como esposa legítima. Para ela esse seria um mal menor pois ela já tinha perdido tudo. Aqui vemos Deus operando em uma situação que era muito ruim, minorando o mal. Tratava-se de uma instrução de misericórdia.

Mas o ponto em causa é o fato de que quando isso acontecia, antes mesmo de ela se ver forçada a casar com um estrangeiro que ela nem conhecia, ela rapava a sua cabeça para demonstrar sua tristeza, vergonha e humilhação. O seu povo tinha sido humilhado, derrotado, ela foi tirada da sua família e não teve direito de escolher o

marido. Agora Paulo traz esse significado para ilustrar o ensino do uso do véu. Se aparecesse uma mulher com a cabeça raspada era porque ela estava triste, humilhada e envergonhada. Paulo disse que se ela orasse e profetizasse sem véu isso era igualmente vergonhoso.

SEGUNDA

Voltando para o versículo 5, ele disse: “Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça”. No versículo 2 é dito que o varão é o cabeça da mulher. O varão é o marido, conforme se lê na carta aos Efésios.

4 - Quem é o cabeça da mulher? Efésios 5:22, 23

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo Ele próprio o salvador do corpo.” Efésios 5:22,23.

Em que sentido o marido é o cabeça da mulher? Assim como a mulher está sujeita ao marido, o marido está sujeito a Cristo. E como nós nos sujeitamos a Cristo? Voluntariamente oramos e pedimos a Ele orientação. Pedimos que Ele responda as nossas orações para que saibamos qual é a Sua vontade. A ideia é a mesma - que a mulher voluntariamente venha conversar com o marido e fale “tenho tal plano o que você acha?” “estou com essa ideia” ou “o que vamos fazer agora?”. É um trato natural, não forçado - assim como com a nossa relação com Cristo.

5 - Ao que se refere Paulo quando menciona o ato de profetizar? Números 12:5, 6

“Então o Senhor desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram. E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, o Senhor, em visão a ele Me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele.” Números 12:5, 6

Voltando ao texto de 1 Coríntios 11:5, quando Paulo menciona o ato de “orar ou profetizar” está se referindo ao entregar as revelações que recebeu de Deus, por sonhos ou visões. Ele está ensinando que, quando a mulher for orar ou for contar um sonho ou visão que teve, caso seja casada deve fazê-lo com a cabeça coberta, para honrar seu marido.

TERÇA

6 - Por que a mulher deve cobrir a cabeça e o varão não? 1 Coríntios 11:6-10

“Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiarse ou raparse, que ponha o véu. O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. Porque o varão não provém da mulher, mas a mulher, do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do varão. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos.”

v. 6-10

O ensino passado aqui é: Uma vez que era vergonhoso a mulher orar sem usar o véu, então se o fizer aplique em si o símbolo da vergonha qual seja - raspe a cabeça. A ideia da frase é enfatizar o ensino de que orar ou profetizar sem véu é uma vergonha para a mulher casada. Não significa, com isso, que os membros ou pastores devam sentir-se no dever de forçar uma mulher que não ore de véu a raspar o cabelo. Mais à frente Paulo esclarece que o objetivo deste ensino não é gerar contenda: “se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus” 1 Coríntios 11:16.

No versículo 7 Paulo acrescenta que o varão (marido) não deve cobrir a cabeça porque ele é a “imagem e glória de Deus”, mas a mulher é a glória dele (marido). Por quê a mulher é a glória do varão? Nos versículos 8 e 9 Paulo apresenta como primeira razão o fato de que a mulher foi criada a partir do varão. Eva proveio da costela de Adão (Gênesis 2:21,22). Antes de formá-la, quando apenas Adão existia, Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.” Gênesis 2:18.

7 - A mulher foi criada por causa de quem? 1 Coríntios 11:9

“Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, do varão” v. 9

Aqui existe uma ordem estabelecida, Adão foi criado por Deus, e Ele criou Eva por causa do homem. Ele estabeleceu essa ordem. A

mulher não deve estar acima do marido. Quando Eva quis ser mais sábia que seu esposo Adão, e tomou a decisão de obedecer às sugestões da serpente sem lhe consultar, ela trouxe sobre a humanidade o mal que sofremos até hoje.

Agora consideremos o verso 10:

“Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos.” v. 10 (Tradução Almeida Revista e Corrigida)

Nesta versão esse texto não parece fazer muito sentido, mas quando pesquisamos em outras versões, em especial na traduzida do inglês “King James” o tradutor coloca na nota uma sugestão de tradução que se mostra mais clara:

“A mulher deve ter sobre a cabeça sinal de sujeição ao marido.” v. 10

Daí entendemos que o véu é apresentado por Paulo como um sinal de que a mulher casada é sujeita ao seu marido. Esta compreensão nos faz discernir melhor um mistério do casamento. Em Gênesis 2:24 a Escritura diz “Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne”. Quando ocorre o casamento, aos olhos de Deus marido e mulher se tornam “uma carne”, ou seja, o equivalente a uma pessoa, no sentido da profunda unidade e harmonia que deve haver entre ambos. E sendo ambos um em propósito, deve haver apenas um porta voz desta união. Deus designou que esse seja o homem, pelas razões apresentadas por Paulo. E se a mulher falar, deve demonstrar sujeição ao seu esposo usando o véu. Este é o ordenamento do Senhor.

QUARTA FEIRA

9 - Alguém deve se considerar “superior” na relação matrimonial?

“Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher, sem o varão, no Senhor. Porque, como a mulher provém do varão, assim também o varão provém da mulher, mas tudo vem de Deus.” 1 Coríntios 11:11, 12

O ensino de Paulo não é dado com o objetivo de que o homem desconsidere a personalidade da mulher, agindo como se dissesse: “o único que pensa aqui sou eu, você não pensa”. Não é assim. Numa relação matrimonial deve haver conversa, troca de ideias e de opiniões. Deve haver ponderação nas opiniões trazidas por ambos. Deve-se avaliar conjuntamente. Então, depois da avaliação, toma-se uma decisão. Essa pode até ser uma concordância com aquilo que até a própria mulher sugeriu. Mas se não houver acordo, para preservar a estabilidade da relação, o homem deve tomar a decisão. Contudo, ele é responsável diante de Deus em relação ao que decidir.

Eva foi tirada da costela de Adão, mas a partir daí todos os homens foram gerados de mulheres. E todos nós viemos de Deus. Ou seja, nós somos sujeitos a Deus. E por isso a própria sujeição da mulher ao marido deve ser “no Senhor”. Considere, por exemplo, uma situação na qual o marido que não é crente ou apostatou da fé quer obrigar sua mulher a desobedecer a palavra de Deus. Ela vai desobedecer a Deus para obedecer ao marido? Obviamente que não. O marido quer pisar no sábado e a mulher guarda o sábado, O que ela faz neste caso? Vai continuar guardando o sábado pois está em

obediência a Deus. Pode haver um desconforto na relação por isso, mas o Senhor lhe dará forças para manter-se firme na sua obediência.

10 - Qual meditação Paulo nos propõe sobre o assunto do uso do véu? 1 Coríntios 11:13

“Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?” 1 Coríntios 11:13

Essa é uma pergunta que já tem a resposta embutida. Mas para nós não é uma resposta tão óbvia porque hoje não temos determinados hábitos do passado. Para entender melhor vamos ler Números 5:12-18.

11 - Qual era o hábito das mulheres em Israel quanto ao uso do véu? Números 15:12-18

“Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar e prevaricar contra ele, de maneira que algum homem se houver deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada, e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado, então, aquele varão trará a sua mulher perante o sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade em memória. E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do Senhor. E o sacerdote tomará água santa num vaso

de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo e o deitará na água. Então, o sacerdote apresentará a mulher perante o Senhor e descobrirá a cabeça da mulher” Números 15:12-18.

Daqui entendemos que o hábito era a mulher andar com a cabeça coberta. A Bíblia não está nos dizendo que a mulher hoje tem que andar com a cabeça coberta todo tempo, mas si mostrando naquela época as mulheres andavam com a cabeça coberta todo tempo.

Paulo escreveu as palavras a seguir considerando que os coríntios conheciam este costume dos judeus: “Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?” A resposta que eles dariam seria: “não, não é decente”. A pergunta foi feita para reforçar o ensino de que a mulher casada deve orar com a cabeça coberta.

QUINTA

12 - O que a própria natureza nos ensina? 1 Coríntios 11:14, 15

“Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.” 1 Coríntios 11:14, 15

Aqui Paulo está ilustrando o argumento que ele está desenvolvendo - de que a mulher, ao orar e ao profetizar, use o véu. Note que ele não está dando o ensino (uso do véu). A esta altura e o está ilustrando, apelando para o senso comum do povo de que era uma honra para a mulher ter cabelo comprido, o que de alguma forma se

assemelha a um véu. A expressão usada - “o cabelo lhe foi dado em lugar de véu” ilustra o ensino por meio de um comparativo:

- Para o homem ter cabelo grande é desonroso. Portanto, orar com a cabeça coberta é desonroso.
- Para a mulher cabelo grande é honroso, portanto, orar com a cabeça coberta é honroso.

A esta altura poderia surgir o seguinte questionamento: “Quando a mulher fica idosa não consegue ter cabelo grande, estaria pecando por isso?” A resposta é que esse questionamento não cabe justamente porque Paulo está usando o uso do cabelo comprido a título de ilustração. O sentido é, quando ela tem cabelo comprido, isso para ela é uma honra. Do que se entende que as que não tinham - seja porque cortavam ou não podiam tê-lo, não eram honra neste aspecto (do reconhecimento) pela sociedade da época. Não está escrito que a mulher que não tem cabelo comprido por algum motivo de não poder tê-lo está em pecado. O próprio apóstolo Paulo escreveu “aprendais a não ir além do que está escrito” 1 Coríntios 4:6.

O que está em causa e Paulo esclarece até aqui é: A mulher casada, quando ora ou profetiza, deve usar o véu. Seu uso é uma demonstração da sujeição da mulher casada ao seu marido. Não vale para a mulher na condição de noiva, namorada, viúva, separada ou solteira. Note também que não é ensinado o uso do véu continuamente, quer em casa quer na igreja. É apenas quando ela ora ou profetiza.

SEXTA FEIRA

Ao mesmo tempo que Deus deseja que a mulher seja sujeita a seu marido Ele também deseja que o marido assuma sua posição de líder e provedor do lar. Na era moderna o inimigo das nossas almas tem inspirado as mentes com uma doutrina que é o oposto do ensino da Bíblia - o "feminismo".

Feminismo é um movimento social que defende a igualdade de direitos entre homens e mulheres. O movimento busca acabar com o sexismo e questionar a dominação masculina. Essa doutrina tem a pretensão de colocar a mulher em igualdade ou acima do marido. Invertendo-se a ordem estabelecida por Deus, o homem e a mulher colherão infelicidade. Se obedecerem a Deus e as mulheres sujeitarem-se aos seus maridos no Senhor, encontrarão verdadeira felicidade.

13 - Qual a orientação de Deus para a igreja? 1 Coríntios 14:26 e 31

"Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação... Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros, para que todos aprendam e todos sejam consolados. E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja." 1 Coríntios 14:26, 31, 32-35

No versículo 34 nos encontramos uma palavra-chave para entender o assunto: "sujeitas". Paulo ensina que a classe se mulheres que deve estar sujeita são as casadas. Devem ser sujeitas aos seus maridos. A respeito delas ele diz: "E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja." 1 Coríntios 14:35. Por que é indecente que a mulher casada fale na igreja? Como vimos anteriormente quando o homem se une a sua mulher ambos se convertem em uma só carne, e se são uma só carne é também uma só boca por assim dizer, ou seja, há um só porta voz da união que no caso é o homem (marido). Deus disse com relação a união matrimonial: "e serão ambos numa só carne", logo que criou Adão e Eva - quando ambos eram obedientes (Gên. 2:24). Isso nos leva a entender que, num casal onde ambos são crentes, estão na verdadeira fé e vão à igreja, o porta voz do casal é o homem. Pelo mesmo princípio entendemos que em situações onde o marido não vai a igreja ou não comparece a determinado culto - onde somente a mulher se encontra presente, ela é, nesta circunstância, a única parte do casal presente e, portanto, pode falar. Paulo arremata o ponto reforçando o ensino, dizendo para as mulheres casadas: "Porventura, saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?" 1 Coríntios 14:36. Aqui ele relembra que foi dada ao homem a função de ser o sacerdote do lar - que tem a responsabilidade da direção espiritual da família, contribuindo para a salvação da esposa - uma obra semelhante a de Cristo: "o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo." "Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível." Efésios 5:23, 25-27.

SÁBADO

14 - O que convém às mulheres casadas? Colossenses 3:18

“Vós, mulheres, estai sujeitas a vosso próprio marido, como convém no Senhor.” Colossenses 3:18

15 - Como as mulheres idosas podem ser uma boa influência na igreja? Tito 2:3-5

“As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem, para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas aos seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.” Tito 2:3-5

As mulheres mais velhas devem tomar cuidado, porque na medida em que vão perdendo a força física, no decorrer dos anos, enxergasse mais coisas e são tentadas a falar demais e fofocar. Paulo ensina que elas agradarão a Deus ao se dedicarem a ensinarem as mulheres mais novas a serem prudentes, amarem a seus maridos e seus filhos.

O conselho de Paulo deixa implícita a ideia de que não é bom que a mulher casada que tem filhos trabalhe fora. Pois como ela vai aprender a amar os filhos se não estiver cuidando deles? Como vai educar os filhos no caminho do senhor se não os acompanhar durante o dia? Se estiver fora não tem como ser boa dona de casa. Alguém poderia dizer “eu pago a empregada”. Isso não foi o que Deus pediu.

Muitas vezes nós ouvimos a história do marido que teve um caso com a empregada. Depois vemos a mulher reclamando porque está separada, sozinha e triste. As vezes ela mesmo criou o problema - colocou uma jovem dentro de casa e trouxe a tentação para dentro do lar.

O apóstolo aconselha que as mulheres idosas aconselhem as mais jovens a andarem nesses conselhos, “a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada”. Isso para evitar que, ao não viver segundo estes conselhos, a mulher dê mau testemunho. Deus deseja que vivamos, na prática, o que pregamos.

20 - Como a mulher deve aprender na igreja? 1 Timóteo 2:11, 12

“A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.” 1 Timoteo 2:11,12

Considerando as passagens de 1 Coríntios 11 que estudamos durante esta semana, percebemos que, quando Paulo usa a palavra “sujeição” aplicada às mulheres, está se referindo àquelas que são casadas. Entendido isso, vemos que o ensino do texto acima é: não é coerente que a mulher dirija o culto familiar, nem ensine o homem. Exceção se faz quando o marido não é da fé ou não quer viver a fé, recusando-se a fazer o culto. Neste caso a mulher vai continuar fazendo o culto, em obediência ao Senhor. Pois a mulher deve ser sujeita ao marido “no Senhor”.

Outro caso coberto pelo texto acima é quando o casal onde ambos são crentes está na igreja e a mulher levanta a mão para fazer perguntas, ou faz comentários. Segundo o ensino isso não estaria correto,

porque a Bíblia reconhece um porta-voz deste casal - o marido. O correto seria ela comentar com ele reservadamente o que pretendia falar e ele, entendendo ser conveniente, se pronunciar pelo casal.

O texto também deixa implícito que a mulher não deve usar de autoridade sobre o marido. Situações onde a mulher usa o tom de ordem: “amor faz isso, amor faz aquilo etc.” não devem ocorrer. Por quê? Paulo explica no próximo verso: “Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.” 1 Timoteo 2:13

Se obedecermos a palavra segundo o seu verdadeiro sentido ninguém vai se sentir diminuído. Pelo contrário, colheremos felicidade e veremos que há sabedoria nos conselhos divinos. Tratando deles, Paulo encerra dizendo: “Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isso, que ignore. Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.” 1 Coríntios 14:37,38,40. Aqui ele esclarece que a vontade do Senhor foi apresentada. Contudo não se dispõe a discutir sobre o tema com os que pretendem contender: “Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.” 1 Coríntios 11:16. Ele sabia que este tema gera debates - mas desses devemos nos afastar. Cumpre-nos apresentar a verdade e deixar que ela exerça seu peso na consciência dos ouvintes. A obra de Cristo avançará “6 Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” Zacarias 4:6.

Apelo: Desejo seguir as instruções dadas por Deus para Sua igreja?

Sim () Não ()

A Educação de Filhos Cristãos

Verso Áureo: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”* (Provérbios 22:6)

DOMINGO

A obra de educar os filhos é a mais elevada dentre todas que nos foram confiadas. Tornem os pais sua religião atrativa, falando das promessas de Deus, revelando um espírito paciente e amoroso. 1

Se os pais negligenciarem este trabalho solene (Educação espiritual). Se preferirem os prazeres e cuidados do mundo, em vez de serem fiéis de educarem seus filhos para Deus, será finalmente perguntado: Onde estão os filhos que eu vos confiei para que fossem preparados para os céus? 2

1 - Por que os pais devem ensinar desde cedo as crianças no caminho do Senhor? Provérbios 22:6

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.” Provérbios 22:6

A promessa do Senhor, registrada em provérbios 22:6, é um encorajamento para cada pai e mãe. Mas para que a promessa se cumpra, o trabalho deve começar cedo. Os pais devem ensinar seus filhos

desde os primeiros anos. Com paciência e amor, conduzi-os no caminho do Senhor. 3

2 - Como deve ser esta instrução dos pais aos filhos? Deuteronômio 6:6-7

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.” Deuteronômio 6:6-7

A instrução dada para Israel é uma lição para nós. As verdades de Deus devem ser impressas constantemente nas mentes das crianças, Os pais devem falar sobre os mandamentos de Deus em casa, ao andar pelo caminho, ao se deitar e se levantar. Esse é o trabalho dos pais cristãos – moldar a mente e o caráter de seus filhos com base na palavra de Deus.

Deus ordenou que seu povo O amasse de todo coração e inculcasse suas palavras nos filhos. Este é um dever solene. Os pais que verdadeiramente amam ao Senhor ensinarão seus filhos a amá-lo, começando com exemplo em sua própria vida. 5

Os pais devem ser os primeiros professores de seus filhos. Suas lições devem ser baseadas na Bíblia. Inculcai essas palavras em vossos filhos, é a ordem de Deus. As Escrituras devem ser parte do ensino diário, e as crianças devem aprendê-las a aplicá-las em suas vidas. 6

SEGUNDA

3 - A Bíblia enfatiza a repetição e a prática constante dos mandamentos com os filhos? Deuteronômio 11:18,19

“Gravai, pois, profundamente em vosso coração e em vossa alma estas Minhas palavras; prenderás às vossas mãos como um sinal, e levarás como uma faixa frontal entre os vossos olhos. Ensinai-as aos vossos filhos, falando-lhes delas seja em vossa casa, seja em viagem, quando vos deitardes ou levantardes.” Deuteronômio 11:18,19

4 - O ensino dos pais sobre as Escrituras pode criar uma herança espiritual para as gerações futuras? Salmos 78:4-7

“Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez. Porque Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs uma lei em Israel, e ordenou aos nossos pais que a fizessem conhecer a seus filhos, para que a geração vindoura a soubesse, e os filhos que nascessem se levantassem e a contassem a seus filhos; para que pusessem em Deus a sua esperança e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os Seus mandamentos.” Salmos 78:4-7

Os pais devem contar aos filhos como Deus tem guiado seu povo no passado, mostrando-lhes as evidências do seu amor e o cuidado. Estas histórias fortalecerão sua fé e confiança no Senhor.

TERÇA

5 - Qual será o impacto, na vida dos filhos, de uma educação espiritual desde a infância? 2 Timóteo 3:14,15

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que fosse inteirado, sabendo do que aprendesse e que desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.” 2 Timóteo 3:14,15

Paulo viu que Timóteo era fiel, firme e leal, e escolheu-o como companheiro de trabalho e de viagem. Os que haviam ensinado Timóteo na infância foram recompensados com vê-lo, ao filho de seu cuidado, ligado em íntima associação com o grande apóstolo. Timóteo era um simples jovem quando foi escolhido por Deus para ser um ensinador; mas seus princípios tinham sido tão estabelecidos por sua educação dos primeiros anos, que ele estava apto a ocupar seu lugar como auxiliar de Paulo. E embora jovem, levou suas responsabilidades com humildade cristã. 8

6 - Os pais precisam estar preparados para responder a qualquer pergunta dos filhos? Êxodo 13:14

“Se acontecer que teu filho no tempo futuro te pergunte, dizendo: Que é isto? Dir-lhe-ás: O Senhor nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão.” Êxodo 13:14

Os pais devem ensinar aos filhos as lições da providência divina e em sua direção e livramento e repetir frequentemente as histórias de seu poder maravilhoso. Eles devem impressionar na mente jovem de que Deus é sempre um ajudador presente. 9

QUARTA

7 - O que o Senhor diz com respeito ao uso da vara na educação dos filhos? Provérbios 13:24; 23:13,14; 29:15,17

“O que retém a sua vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, a seu tempo, o castiga.” Provérbios 13:24

“Não retires a disciplina da criança, porque, fustigando-a com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.” Provérbios 23:13,14

“A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.” “Castiga o teu filho, e te fará descansar e dará delícias à tua alma.” Provérbios 29:15,17

A vara não deve ser usada com ira. Muitas vezes, a disciplina física só é necessária porque os pais negligenciaram governar a criança no princípio. As crianças têm que ser guiadas com firmeza desde os primeiros anos, quando seus impulsos e paixões ainda podem ser controlados. O espírito de insubmissão, se deixado sem disciplina, aumentará até ser incontrolável; e pais que negligenciam seu dever

sofrerão terrivelmente ao ver os resultados de sua má administração. A disciplina não deve ser severa nem irritar a criança. Deve ser com paciência e oração e sempre administrada com um objetivo redentor - levar o coração da criança a Deus. 10

Há muitos pais que falham na disciplina de seus filhos por uma falsa noção de amor. Eles não compreendem que corrigir a criança quando necessário é um ato de misericórdia. A punição, quando aplicada corretamente, salva a criança de maiores erros e perigos. No entanto a vara da disciplina nunca deve ser usada com crueldade ou com o espírito de vingança. A repreensão, quando administrada no espírito de Cristo, tem um poder restaurador e Salvador conduzindo a criança a respeitar a autoridade de Deus. 11

Quando os pais ensinam seus filhos no temor do Senhor, a disciplina é a base para a paz no lar. Uma criança que é corrigida com amor e sabedoria cresce para ser uma fonte de alegria para os pais. Contudo, muitos pais preferem a paz momentânea ao invés de corrigir os erros. Isso pode parecer mais fácil no momento, mas as consequências de filhos indisciplinados trazem tristezas duradouras. Um filho obediente, educado no temor do Senhor, é uma alegria não apenas para os pais, mas para toda a sociedade. 12

8 - Qual é a recompensa que o Senhor dá aos pais? Salmo 127:3

*“Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o Seu galardão.”
Salmo 127:3*

Os filhos são uma herança sagrada confiada aos pais para serem educados e preparados para o serviço de Deus. Essa é uma obra que exige dedicação e oração. 13

Os pais devem ensinar seus filhos a ver a vida como uma preparação para o Reino de Deus. Isso se consegue por meio de instrução amorosa e do exemplo piedoso. 14

QUINTA FEIRA

9 - A compaixão dos pais é necessária na criação dos filhos? Salmos 103:13

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem.” Salmos 103:13

A compaixão e a paciência são fundamentais na educação dos filhos. Assim como Deus demonstra misericórdia para conosco os pais devem refletir esse mesmo amor ao corrigir, orientar e guiar os seus filhos.

10 - Os pais devem convidar seus filhos para conhecer os ensinamentos do Senhor? Salmos 34:11

“Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.” Salmos 34:11

Os pais devem ensinar o temor do senhor com amor, paciência e constância. Esse temor não significa medo paralisante, mas sim respeito e reverente confiança em Deus.

Assim como uma árvore jovem precisa ser orientada com estacas para crescer reta e forte, as crianças precisam de instrução firme e amorosa para desenvolver caráter sólido e piedoso. Se uma árvore cresce torta e não é corrigida enquanto ainda é flexível será difícil endireitá-la depois, da mesma forma a formação espiritual na infância molda decisões e hábitos para toda a vida.

As crianças devem ser educadas com amor e firmeza para compreenderem que obedecer a Deus é o caminho para a verdadeira felicidade. A instrução religiosa deve ser prática e diária e apresentada de forma atrativa de modo que a fé se torna uma experiência viva. 15

SEXTA FEIRA

11 - Qual a importância da Instrução do pai e da mãe para um filho? Provérbios 1:8-9

“Filho meu, ouve a instrução de teu pai e não deixes a doutrina de tua mãe. Porque diadema de graça serão para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.” Provérbios 1:8-9

As crianças devem sentir que os pais são seus melhores amigos e conselheiros. Quando a instrução é acompanhada de amor e exemplo pessoal ela torna se mais eficaz. A ciência do bom viver página 374

SÁBADO

12 - Qual a importância de transmitir a fé e os ensinamentos divinos às futuras gerações? Salmos 78:4-7

“Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez. Porque Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs uma lei em Israel, e ordenou aos nossos pais que a fizessem conhecer a Seus filhos, para que a geração vindoura a soubesse, e os filhos que nascessem se levantassem e a contassem a seus filhos; para que pusessem em Deus a sua esperança e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os Seus mandamentos.” Salmos 78:4-7

A obra dos pais é de caráter sagrado. Eles são responsáveis perante Deus pela educação que dão aos seus filhos na infância e na Juventude. Devem ensinar-lhes que os preceitos da palavra de Deus são a base de toda a verdadeira educação. Quando a lei do Senhor é escrita no coração, molda vida e forma o caráter segundo a semelhança divina. 16

Apelo: Pais diante de Deus vocês se comprometem a dedicar-se para conduzir seus filhos nos caminhos do Senhor?

Sim () Não ()

Referências:

- 1 - O Lar Adventista, 183
- 2 - O Lar Adventista 178
- 3 - Orientação da Criança, 38,39
- 4 - Orientação da Criança, 38,39
- 5 - O Lar Adventista, 192,193
- 6 - Conselhos aos Pais Professores e Estudantes, 108
- 7 - Patriarcas e Profetas, 76
- 8 - Atos dos Apóstolos, 203, 204
- 9 - O Lar e a Educação, 185
- 10 - Orientação da Criança, 208 e 209
- 11 - A Ciência do Bom Viver, 381
- 12 - Orientação da Criança, 247 e 248
- 13 - Conselhos aos Pais Professores e Estudantes, 145
- 14 - Lar Adventista, 161
- 15 - A Ciência do Bom Viver, 377
- 16 - A Ciência do Bom Viver, 596